

INFORMS

INFORMATIVO
MERCO SHIPPING



RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 135/2025
Data: 12/09/2025



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

| | |
|--|-----------|
| A TRIBUNA DIGITAL (SP) | 4 |
| EMPRESA INVESTIGADA POR LIGAÇÃO COM PCC TENTOU DISPUTAR MAIOR TERMINAL DE COMBUSTÍVEIS DO PORTO DE SANTOS | 4 |
| GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF | 5 |
| MPOR PREVÊ INVESTIMENTOS EM TERMINAIS DE PASSAGEIROS PARA AMPLIAR TURISMO POR CRUZEIROS NO BRASIL | 5 |
| PORTO DO PECÉM REGISTRA ALTA DE 37% NA MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES E AVANÇA EM OBRAS DE EXPANSÃO | 7 |
| PARINTINS: TURISMO CULTURAL PROMETE DECOLAR COM MAIS INVESTIMENTOS EM AEROPORTOS | 8 |
| BRASIL E FRANÇA AVANÇAM EM PARCERIAS PARA MODERNIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO NO SETOR PORTUÁRIO | 9 |
| MPOR APRESENTA POTENCIAL DE EXPANSÃO DAS HIDROVIAS EM EVENTO NO RIO DE JANEIRO | 10 |
| GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF | 11 |
| MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES DEBATE A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E DA SUSTENTABILIDADE NA CONSTRUÇÃO DO PNL 2050 | 11 |
| MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES ACELERA DISCUSSÃO SOBRE IMPLANTAÇÃO DO PEDÁGIO ELETRÔNICO POR FLUXO LIVRE | 12 |
| NA ESCÓCIA, RENAN FILHO DESTACA CONCESSÕES E PRÁTICAS DE DESCARBONIZAÇÃO NO SETOR DE TRANSPORTES | 13 |
| BE NEWS – BRASIL EXPORT | 14 |
| EDITORIAL – DIÁLOGO QUE ABRE CAMINHOS | 14 |
| NACIONAL - HUB – CURTAS - PRODUÇÃO DE GRÃOS NO BRASIL ATINGE NOVO RECORDE | 15 |
| <i>A soja foi o produto mais cultivado da safra 2024/25, com produção estimada em 171,5 milhões de toneladas</i> | 15 |
| <i>Soja histórica</i> | 15 |
| <i>Captação externa</i> | 15 |
| <i>Reforço financeiro</i> | 15 |
| <i>Na Escócia</i> | 15 |
| NACIONAL - TARIFAÇO DERRUBA EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS PARA OS EUA EM AGOSTO | 16 |
| NACIONAL - ANTT: AUTORIZAÇÕES PARA ACELERAR EXPANSÃO DA MALHA FERROVIÁRIA | 17 |
| NACIONAL - PETROBRAS CONCLUI TESTES PARA PRODUÇÃO DE COMBUSTÍVEL SUSTENTÁVEL | 18 |
| REGIÃO SUDESTE - APS PREVÊ LEILÃO DO STS08 AINDA EM 2025 APÓS AJUSTES PEDIDOS PELO TCU | 19 |
| REGIÃO SUDESTE - VAST FIRMA ACORDO PARA ABASTECIMENTO COM BIOCUMBUSTÍVEL | 20 |
| INTERNACIONAL - CEO DA CMA CGM QUER EXPANDIR OPERAÇÕES NO BRASIL | 21 |
| INTERNACIONAL - MARSELHA PREPARA EXPANSÃO DE OPERAÇÕES E PROJETOS SUSTENTÁVEIS | 22 |
| INTERNACIONAL - TRANSBRASA APRESENTA NOVO TERMINAL DE CRUZEIROS À COMITIVA NA FRANÇA | 23 |
| OPINIÃO – ARTIGOS – ARTICULISTA - RIO MADEIRA: CONCESSÃO CURTA | 24 |
| JORNAL DA ORLA - SP | 25 |
| EVENTO PROMOVE ENCONTRO ENTRE OS PORTOS DE SANTOS E MARIEL | 25 |
| MINISTÉRIO ENVIARÁ PROPOSTAS AO PL 733 EM 10 DIAS | 26 |
| JORNAL O GLOBO – RJ | 26 |
| GOVERNO LULA FOCA EM POLARIZAÇÃO POLÍTICA NOS EUA PARA PROTEGER O PAÍS DE NOVAS SANÇÕES DE TRUMP | 26 |
| PERNAMBUCO LANÇA HOJE EDITAL PARA CONCESSÃO DE SANEAMENTO COM INVESTIMENTO PREVISTO DE R\$ 19 BI ATÉ 2033 | 27 |
| REFORMA ADMINISTRATIVA VAI TRATAR DE HONORÁRIOS DE SUCUMBÊNCIA DE ADVOGADOS PÚBLICOS; ENTENDA | 28 |
| OPERAÇÃO COORDENADA DE GALEÃO E SANTOS DUMONT AUMENTA EM 20% FLUXO DE PASSAGEIROS NOS AEROPORTOS DO RIO | 29 |
| EMBAIXADA DOS EUA NO BRASIL REPRODUZ AMEAÇAS DE SECRETÁRIO DE TRUMP APÓS JULGAMENTO DE BOLSONARO | 30 |
| O ESTADO DE SÃO PAULO - SP | 31 |
| EXPLORAÇÃO DE NOVAS RESERVAS É PRIORIDADE PARA PETROLEIRAS NA AL, APESAR DE AQUECIMENTO GLOBAL | 31 |
| TRUMP DIZ QUE CORTE DE JUROS E TARIFAS RECÍPROCAS SÃO NECESSÁRIOS PARA PROSPERIDADE DOS EUA | 33 |
| QUEM É O ‘CARECA DO INSS’ E POR QUE ELE FOI PRESO EM OPERAÇÃO DA POLÍCIA FEDERAL? ENTENDA | 33 |
| VALOR ECONÔMICO (SP) | 34 |
| PETRÓLEO SOBE COM ESCALADA DE TENSÕES ENTRE UCRÂNIA E RÚSSIA | 34 |
| ACIONISTAS DA SANTOS BRASIL TÊM ATÉ 11 DE DEZEMBRO PARA SE DESFAZEREM DAS PARTICIPAÇÕES | 35 |
| DESCARBONIZAÇÃO NOS TRANSPORTES MARÍTIMO E AÉREO ATRAI INVESTIMENTO | 36 |
| PORTAL PORTOS E NAVIOS | 39 |
| SUBSEA 7 MARCA ASSEMBLEIA DE ACIONISTAS PARA AVALIAR FUSÃO COM A SAIPEM | 39 |
| TRF-4 REJEITA PEDIDO DA RECEITA PARA SUSPENDER ALFANDEGAMENTO NOS PORTOS DO PR | 40 |



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 135/2025
Página 3 de 42
Data: 12/09/2025
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

| | |
|---|-----------|
| TEMPO DE ESPERA DE NAVIOS COM FERTILIZANTES CAI 70% EM SÃO FRANCISCO DO SUL | 40 |
| PORTO SECO BAURU ANUNCIA RECORDE DE MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES NO 1º SEMESTRE | 41 |
| MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA | 42 |
| ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM | 42 |



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

EMPRESA INVESTIGADA POR LIGAÇÃO COM PCC TENTOU DISPUTAR MAIOR TERMINAL DE COMBUSTÍVEIS DO PORTO DE SANTOS

Citada na Operação Carbono Oculto, companhia chegou a manifestar interesse em área estratégica para armazenagem de combustíveis

Por Ted Sartori 12 de setembro de 2025



Terminal STS08, na Alemoa, terá 152,3 mil metros quadrados e será destinado à movimentação, armazenagem e distribuição de combustíveis (Divulgação/ APS)

Uma das empresas citadas na Operação Carbono Oculto, deflagrada no mês passado contra o crime organizado, se interessou em assumir o maior terminal de combustível no Porto de Santos. Ela teve a participação habilitada no chamamento público feito pela Autoridade Portuária de Santos (APS) em 2024.

A Operação Carbono Oculto, realizada por uma força-tarefa liderada pelo Ministério Público de São Paulo (MPSP), investiga empresas que seriam usadas pelo Primeiro Comando da Capital (PCC) em crimes como lavagem de dinheiro, sonegação fiscal e outras fraudes.

A Stronghold Infra Investments Ltda. - que nega qualquer irregularidade - esteve entre as interessadas no terminal STS08, na Alemoa. A área de 152,3 mil metros quadrados (m²) será destinada à movimentação, armazenagem e distribuição de combustíveis.

A companhia, uma holding financeira, compunha um consórcio com outra empresa. O chamamento público, porém, não foi levado adiante pela APS. Isso porque outras cinco empresas demonstraram interesse, obrigando a gestora do Porto a fazer uma licitação, ainda sem data. Caso ela fosse a única ofertante, seria fechado contrato.

Questionada sobre a investigação, a Stronghold afirma que todas as suas atividades "são pautadas na legalidade, transparência e boa-fé objetiva, auditadas e fiscalizadas por órgãos competentes, sem participação em condutas investigadas".

Atuação

Em dezembro de 2023, a Stronghold adquiriu a Liquepar Operações Portuárias S.A, gestora do Terminal PAR50, no Porto de Paranaguá, no Paraná. O terminal tem cerca de 85 mil m² e capacidade para armazenar 70 mil metros cúbicos (m³) de combustíveis e outros grânéis líquidos. Em junho deste ano, a empresa anunciou investimento de R\$ 589 milhões para a expansão do PAR50. O plano inclui a construção de um novo píer, dragagem da área de acesso aquaviário, ampliação do parque de tancagem e modernização dos sistemas operacionais.

Por conta desses investimentos, a empresa disse para A Tribuna que não tem mais interesse pela área em Santos.

"A Stronghold não participará mais do leilão do STS08. A decisão decorre de seu atual foco estratégico no Porto de Paranaguá (PAR50). Portanto, não seguirá na disputa, seja como Stronghold ou como Liquepar".



Justificativa

A APS explicou, em nota, que o STS08 foi a leilão em 2021 e não recebeu oferta. Por isso, “entendeu ser mais produtivo consultar o mercado antes de propor nova disputa”, ou seja, por meio do chamamento. “Como resultado, foram registradas seis manifestações de interesse, evidenciando a competição e o interesse no arrendamento, consolidando a necessidade de prosseguir com o certame licitatório”.

Os documentos para a publicação do edital estão em preparação pela APS. O Tribunal de Contas da União (TCU) determinou uma série de ajustes. “A versão final do edital de oferta do arrendamento irá prever, nos limites da lei, quais as condições que as concorrentes deverão ter para participar regularmente do leilão”, garantiu, em nota, a APS.

Instituto faz alerta para leilão com a “máxima atenção” Atuando no combate ao mercado irregular de combustíveis, o Instituto Combustível Legal (ICL) considera que o processo de licitação do STS08 exige máxima atenção diante da importância estratégica para o abastecimento nacional e para a eficiência logística do País.

“Como principal porta de entrada e saída de graneis líquidos no Brasil, o Porto de Santos terá sua competitividade, segurança operacional e atratividade a investidores diretamente influenciadas pela forma como este certame for conduzido”, afirma, em nota, a entidade.

O Instituto lembra que a ausência de critérios técnicos robustos no edital e a falta de clareza sobre a análise reputacional dos concorrentes abrem espaço para a entrada de operadores sem histórico confiável, o que pode facilitar práticas como lavagem de dinheiro e sonegação fiscal.

“A eventual participação de empresas com histórico de envolvimento em ilícitos comprometeria não apenas a segurança jurídica e a reputação do setor portuário, mas também a credibilidade do Estado brasileiro perante investidores e parceiros internacionais”, alerta.

O ICL defende que o processo licitatório assegure que apenas operadores com experiência comprovada, histórico de atuação responsável e capacidade de realizar investimentos consistentes em infraestrutura possam participar”.

Crítérios

Para o Instituto Combustível Legal, um processo transparente, técnico e sustentado em critérios rigorosos de idoneidade e governança é fundamental para fortalecer o setor portuário, garantir segurança ao mercado de combustíveis, promover concorrência leal e projetar uma imagem positiva do Brasil no mundo.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 12/09/2025



GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF

MPOR PREVÊ INVESTIMENTOS EM TERMINAIS DE PASSAGEIROS PARA AMPLIAR TURISMO POR CRUZEIROS NO BRASIL

Ministério de Portos e Aeroportos prepara leilões de terminais de embarque e desembarque para estimular a operação de navios de viagens marítimas

Em outra frente, o turismo de cruzeiros marítimos no Brasil, que conta com de 800 mil passageiros ano, ganhará uma ferramenta de reconhecimento facial para facilitar e dar maior segurança ao embarque dos turistas.



Em outra frente, o turismo de cruzeiros marítimos no Brasil, que conta com de 800 mil passageiros ano, ganhará uma ferramenta de reconhecimento facial para facilitar e dar maior segurança ao embarque dos turistas - Foto: Divulgação

O Ministério de Portos e Aeroportos prevê investimentos em terminais de passageiros em portos para ampliar o turismo por cruzeiros no Brasil. Para este ano, estão previstos leilões de terminais de embarque e desembarque de passageiros para estimular a operação de navios de viagens marítimas,

com investimentos de cerca de R\$ 1 bilhão.

“O setor de cruzeiros é estratégico para o desenvolvimento do turismo nacional e tem uma conexão direta com o setor portuário. Para isso, estamos preparando os leilões de terminais de passageiros para melhorar a infraestrutura dos portos e incentivar o turismo marítimo no Brasil”, afirmou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.

De acordo com o secretário Nacional de Portos, Alex Ávila, está previsto para o dia 22 de outubro, na B3 em São Paulo, o leilão do terminal de passageiros de Maceió (AL), com investimentos de R\$ 3,7 milhões e prazo de 25 anos de concessão. “Esse terminal é destinado ao embarque e desembarque de passageiros que transitam pelo Porto de Maceió, contribuindo para o conforto e a segurança dos turistas”, afirmou Ávila, lembrando que além do terminal, está prevista a construção de estacionamento adjacente.

Com os investimentos, o porto poderá receber navios tipo de cruzeiros de 220 metros, podendo chegar a 300 metros com realização de manobras externas à bacia de evolução e uso de equipamentos específicos.

Também está previsto para 2025 o leilão do Terminal Marítimo de Passageiros do Porto de Recife (PE). “Nossa expectativa é ter a liberação do Tribunal de Contas da União para este leilão para podermos também marcar a data”, acrescentou o secretário, lembrando que a região Nordeste tem uma vocação natural para o turismo, que precisa ser incentivada. O terminal de Recife, juntamente com o de Fortaleza (CE), Maceió e Salvador (BA), deverá fortalecer um circuito de cruzeiros nordestinos integrados.

Outro empreendimento previsto para este ano é a ampliação e modernização do Terminal de Passageiros do Porto de Santos (SP). No projeto do terminal de contêineres Tecon Santos 10, cujo leilão deverá ocorrer em dezembro, há a previsão de investimento de mais de R\$ 800 milhões de reais, como contrapartida, para ampliar e modernizar o terminal, que será construído no Parque Valongo. A nova infraestrutura vai conectar diretamente o embarque de passageiros ao centro histórico de Santos.

Ainda de acordo com o secretário, também há uma expectativa de se construir um novo terminal de passageiros no Porto de Paranaguá (PR), manifestada pelo governo do estado do Paraná e pela autoridade portuária e em fase de estudos para futura implementação. O secretário citou ainda o terminal de Outeiro (PA), que vem passando por uma obra de modernização para receber navios de passageiros já para a COP-30.

Biometria no embarque

Em outra frente, o turismo de cruzeiros marítimos no Brasil, que conta com de 800 mil passageiros ano, ganhará uma ferramenta de reconhecimento facial para facilitar e dar maior segurança ao embarque dos turistas. Lançada pelo MPor, a plataforma digital é baseada em biometria e check-in antecipado e estará disponível às empresas de cruzeiros a partir de outubro.

A solução integra o Porto Sem Papel (PSP), programa criado pelo Governo Federal para desburocratizar a operação portuária e reunir as necessidades e exigências de outros órgãos, além das autoridades portuárias, como a Anvisa, a Polícia Federal e a Marinha. Presente em todos os portos públicos brasileiros e na maioria dos privados, o PSP agregou formulários destes órgãos e já conseguiu reduzir de 20 para quatro dias o tempo médio de uma embarcação no porto.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 12/09/2025

PORTO DO PECÉM REGISTRA ALTA DE 37% NA MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES E AVANÇA EM OBRAS DE EXPANSÃO

Entre janeiro e agosto, foram movimentados 444.999 TEUs; nova rota com a Ásia já responde por 15% do total



Porto do Pecém registra alta de 37% na movimentação de contêineres e avança em obras de expansão - Foto: Divulgação

O Porto do Pecém, no estado do Ceará, movimentou 444.999 TEUs entre os meses de janeiro e agosto de 2025, resultado que representa uma alta de 37% em relação ao mesmo período do ano anterior, segundo dados do Complexo. O crescimento foi impulsionado pela consolidação de quatro rotas regulares de contêineres: duas para a Europa, uma para os Estados Unidos e, desde este ano, uma nova rota para a Ásia.

Apenas essa rota já responde por 15% do total movimentado, reforçando a posição do Pecém como hub logístico estratégico.

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, destacou que o desempenho reflete o potencial logístico do Nordeste e a importância dos investimentos em infraestrutura para o país. “O resultado do Porto do Pecém mostra a força do Ceará e do Nordeste no comércio exterior e reforça a importância de investimentos em infraestrutura portuária. Com as obras de expansão e a chegada de novos empreendimentos, vamos ampliar a competitividade do Brasil, gerar empregos e abrir ainda mais o país para o mercado internacional”, afirmou.

O presidente do Complexo do Pecém, Maximiliano Quintino, destacou os resultados positivos registrados neste ano. “Em 2025, já alcançamos 444.999 TEUs, um crescimento de 37% sobre o ano anterior. A nova rota para a Ásia, iniciada este ano, já representa 15% da movimentação de contêineres e tem sido fundamental para esse resultado. Com a implantação do Berço 11, a ampliação do Píer 2 e a construção do Corredor de Utilidades, teremos ainda mais capacidade de atender à cadeia produtiva e empreendimentos estratégicos do Complexo, como o Hub de Hidrogênio Verde, a Transnordestina, a Supergasbras e a Dislub”, afirmou.

Nos últimos três anos, Pecém movimentou 53 milhões de toneladas: 16,9 milhões em 2022, 17,1 milhões em 2023 e 19 milhões em 2024. De janeiro a junho deste ano, foram 9,5 milhões de toneladas, crescimento de 6,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Atualmente, o Porto concentra 79,8% da movimentação portuária do Ceará, enquanto o Porto de Fortaleza responde por 20,1%.

A cabotagem é o tipo de navegação mais utilizado, representando 63% do total movimentado entre 2022 e 2025, contra 37% do longo curso. Entre as principais mercadorias movimentadas no porto, os contêineres ocupam a primeira posição (4,0 milhões de toneladas), seguidos de minério de ferro (2,5 milhões de toneladas) e ferro e aço (1,7 milhão de toneladas).

Paralelamente ao desempenho operacional, Pecém executa seu Plano Diretor e de Expansões, com obras estruturantes previstas para iniciar ainda em 2025. A primeira será a implantação do Berço 11 no Terminal de Múltiplas Utilidades (TMUT), com 350 metros de extensão, dragagem de 1,3 milhão de m³ e quebra-mar de 450 metros. Na sequência, está prevista a ampliação do Píer 2, que adequará os berços para movimentação de graneis líquidos como derivados de petróleo, GLP e hidrogênio em forma de amônia. O cronograma inclui ainda a construção dos Corredores de Utilidades, faixas de infraestrutura que vão integrar dutos de amônia, gasodutos, adutoras, emissários de efluentes e linhas de transmissão, garantindo suporte logístico à área industrial do Complexo.

Essas intervenções vão beneficiar diretamente empreendimentos estratégicos em instalação ou previstos para o Pecém, como o Hub de Hidrogênio Verde, que contará com uma subestação dedicada de 500 kV e área de 1.700 hectares na ZPE, além do Terminal de Tancagem da Dislub, a Transnordestina e o terminal de GLP da Supergasbras.

De acordo com o Complexo do Pecém, não há previsão de novos serviços marítimos ou rotas internacionais ainda em 2025, e as metas oficiais de movimentação para 2026 não foram divulgadas até o momento.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 11/09/2025

PARINTINS: TURISMO CULTURAL PROMETE DECOLAR COM MAIS INVESTIMENTOS EM AEROPORTOS

Aeródromo Júlio Belém, previsto na primeira etapa do Programa AmpliAR, é porta de entrada para turismo ecológico e de base comunitária ainda pouco conhecido



Parintins: turismo cultural promete decolar com mais investimentos em aeroportos - Secom/AM

Parintins, no coração do Amazonas, já tem seu nome eternizado no mapa cultural do Brasil. Todos os anos, a disputa apaixonada entre os bois Garantido e Caprichoso transforma a cidade em um espetáculo das cores vermelha e azul, arte e tradições. Durante o Festival Folclórico, realizado no último fim de semana de junho, a chamada “Ilha da Magia” recebe mais visitantes do que o próprio número de habitantes: são mais de 120 mil turistas, que movimentam pousadas, restaurantes, transportes e serviços locais.

O impacto econômico é expressivo. Em 2024, o festival gerou R\$ 146,7 milhões, alta de 23% em relação ao ano anterior. Em 2025, a estimativa da Amazonastur aponta para R\$ 180 milhões em recursos movimentados no estado durante o período da festa.

No entanto, chegar a Parintins ainda é um desafio. Muitos visitantes enfrentam conexões longas ou optam por viagens de barco que podem levar até 30 horas desde Manaus, a 370 km da cidade.

Esse cenário deve mudar com a inclusão do Aeroporto Júlio Belém na primeira etapa do Programa AmpliAR, do Ministério de Portos e Aeroportos. O plano prevê a modernização da pista, a ampliação do terminal e o aumento da capacidade operacional, garantindo mais segurança, conforto e regularidade para passageiros.

A expectativa é de que a modernização do aeroporto não apenas facilite o acesso, mas também abra novas rotas de desenvolvimento humano e econômico. Com um aeroporto mais eficiente, crescem as oportunidades para hotéis, pousadas, restaurantes, transporte local, artesanato, guias de turismo e produtores culturais.

“Estamos trabalhando muito para fortalecer a aviação regional. Foi aí que surgiu o Programa AmpliAR, que aumenta o prazo das concessões para que os investimentos sejam revertidos em melhorias em aeroportos, sobretudo com atenção especial às microrregiões do País. Nesta primeira etapa, temos o Norte e o Nordeste como prioridade, regiões com um vasto potencial turístico ainda inexplorado, precisam ter aeroportos estruturados”, afirmou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.

Ainda segundo o ministro, o objetivo é estimular tanto o turismo de lazer quanto o de negócios. “A cada quatro turistas que chegam a uma cidade, um emprego é gerado. Queremos que brasileiros e estrangeiros viajem mais para o interior do Brasil”, destacou.

A sessão pública do certame está marcada para o dia 24 de novembro, na B3, em São Paulo.

Já o secretário Nacional de Aviação Civil, Daniel Longo, reforçou a importância do programa para a interiorização do turismo. “O AmpliAR é um marco inédito na história da aviação civil brasileira. É uma política pública inovadora, construída em parceria com o Tribunal de Contas da União (TCU), que vai abrir caminho para investimentos privados na modernização de aeroportos hoje deficitários. Com isso, pretende-se melhorar as condições da infraestrutura aeroportuária no interior do país e fortalecer a aviação regional nas diversas regiões do território nacional”, afirmou.

Para os moradores da região, mais do que uma obra de infraestrutura, a modernização do aeroporto simboliza transformação. E representa a oportunidade de Parintins de se consolidar como destino turístico de relevância nacional e internacional, mostrando ao mundo a força de sua cultura e a beleza única de sua natureza.

“Quem vive do turismo sabe o quanto um aeroporto estruturado pode movimentar a cidade. Não queremos receber bem os visitantes apenas em junho, mas sim manter o movimento durante todo o ano. Com mais facilidade de acesso, os turistas podem conhecer nossos festejos religiosos, nossas praias, belezas naturais e comunidades. Isso significa mais empregos, mais renda e o sustento de muitas famílias”, destaca Milagre Junior, proprietário da Pousada Aconchego dos Milagres, em Parintins.

Além do Aeródromo Júlio Belém, em Parintins, outros sete aeroportos da Região Norte fazem parte do Programa AmpliAR: Itacoatiara (AM), Barcelos (AM), Cacoal (RO), Itaituba (PA), Tarauacá (AC), Vilhena (RO) e Araguaína (TO).

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF
Data: 11/09/2025

BRASIL E FRANÇA AVANÇAM EM PARCERIAS PARA MODERNIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO NO SETOR PORTUÁRIO



Silvio Costa Filho visitou o Porto de Marselha e se encontrou com representantes da francesa CMA CGM para falar sobre modernização, investimentos e capacitação da mão de obra

Agendas buscam cooperação bilateral e abrem perspectivas de investimentos e parcerias estratégicas

Nesta quinta-feira (11), o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, cumpriu na cidade de Marselha duas agendas da missão oficial à França. Ele visitou o Porto de Marselha, um dos maiores da Europa, e esteve na sede da empresa de navegação CMA CGM, onde se encontrou com o CEO Rodolphe Saadé.

O Porto de Marselha opera em modelo multipropósito, movimentando cargas e também servindo como terminal de cruzeiros. O complexo recebe cerca de 2 milhões de passageiros por ano nesse segmento, número que reforça o potencial do Brasil no setor. “Estamos trabalhando para que os portos brasileiros avancem cada vez mais como portos sustentáveis, preparados para receber grandes embarcações, além de impulsionar o turismo de cruzeiros, sobretudo no Norte e no Nordeste”, afirmou o ministro Silvio Costa Filho.

O presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, que acompanhou a visita, destacou que Santos segue a mesma linha de modernização. “O Porto de Santos já estuda a transferência do terminal de cruzeiros para o Parque Valongo, fortalecendo o turismo e ampliando a atratividade do complexo”, disse.

Investimentos

Na sequência, o ministro esteve na CMA CGM Tower, sede do grupo em Marselha, para reunião com o CEO Rodolphe Saadé. O encontro tratou de oportunidades de investimentos no Brasil, em especial nas próximas concessões portuárias, além de iniciativas voltadas à capacitação de trabalhadores dos setores logístico e marítimo por meio do centro de excelência Tangram, da companhia.

A CMA CGM já tem investimentos no Brasil, com destaque para a compra do terminal da Santos Brasil em 2024, no valor de US\$ 2,4 bilhões, cerca de R\$ 13 bilhões. O grupo também é referência global em inovação, sustentabilidade e capacitação de mão de obra.

“O Brasil é estratégico para a CMA CGM. Queremos expandir nossas operações e fortalecer nossa presença no país, com novos investimentos e parcerias”, afirmou Rodolphe Saadé.

Silvio Costa Filho reforçou que a agenda com a CMA CGM abre novas perspectivas para o setor. “Nosso compromisso é ampliar a competitividade do setor portuário, atrair investimentos globais e, ao mesmo tempo, garantir qualificação de mão de obra para preparar o Brasil para o futuro”, disse.

As agendas desta quinta-feira marcam o encerramento da Missão França, conduzida pelo Ministério de Portos e Aeroportos ao longo da semana. A iniciativa reforçou a cooperação bilateral e abriu novas perspectivas de investimentos e parcerias estratégicas, consolidando o compromisso do Brasil em modernizar e tornar mais sustentáveis os setores portuário e logístico.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 11/09/2025

MPOR APRESENTA POTENCIAL DE EXPANSÃO DAS HIDROVIAS EM EVENTO NO RIO DE JANEIRO



No Rio Pipeline & Logistics 2025, Ministério reforçou importância do modal para o futuro logístico do país

As concessões hidroviárias serão decisivas para estruturar serviços contínuos, atrair investimentos privados, reduzir custos logísticos. - Foto: Divulgação/MPor

Posicionado entre os principais fóruns nacionais de logística e energia, o Rio Pipeline & Logistics 2025 foi aberto nesta terça-feira (9), na ExpoRio Cidade Nova, no Rio de Janeiro. Representando o Ministério de Portos e Aeroportos, o diretor da Secretaria Nacional de Hidrovias e Navegação, Otto Luiz Burlier, participou do painel “Desatando Nós: Criando um Ambiente Atraente para Redução dos Gargalos Logísticos” e destacou o papel

estratégico das hidrovias na matriz de transportes, além do compromisso do governo em ampliar a utilização desse modal nos próximos anos.

Durante a cerimônia de abertura, Burlier ressaltou que apenas 5% das mercadorias transportadas no Brasil utilizam hidrovias, embora o país disponha de cerca de 20 mil km de navegação comercial, com potencial para alcançar 42 mil km. “As concessões hidroviárias serão decisivas para estruturar serviços contínuos, atrair investimentos privados, reduzir custos logísticos e diminuir a dependência de recursos públicos. Os primeiros leilões estão previstos já para o primeiro semestre de 2025”, afirmou.

A abertura do evento contou ainda com a presença do presidente da Transpetro, Sérgio Bacci, do diretor-geral da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Artur Watt, de representantes do Ministério de Minas e Energia (MME), além de outras autoridades e lideranças empresariais.

A edição 2025 da Rio Pipeline & Logistics é a maior já realizada, registrando crescimento de 50% na área de exposição e a participação de mais de 60 empresas. A programação inclui debates sobre Ports & Terminals, Integração Multimodal, Transição Energética, Biocombustíveis & Descarbonização e Transformação Digital, além do Young Rio Pipeline Program e da Arena de Logística. O evento segue até 11 de setembro.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 11/09/2025

Workshop foi realizado em Brasília nesta sexta (12); na próxima semana, o plano será discutido em Porto Alegre



Workshop realizado em Brasília nesta sexta (12) debateu a importância da participação social e da sustentabilidade na construção do PNL 2050 - Fotos: Marcio Ferreira/MT

Com o objetivo de elaborar as diretrizes, a médio e longo prazo, para o setor de infraestrutura de transportes, o Plano Nacional de Logística (PNL) 2050 avançou, nesta sexta-feira (12), com um debate sobre a importância de um processo construído com a participação da sociedade e alinhado à questão ambiental.

“Do ponto de vista de sustentabilidade, temos macro objetivos que queremos implementar ao longo da elaboração do plano. Um deles é trazer mais resiliência climática para a nossa infraestrutura, para que a gente consiga se preparar melhor frente a eventos extremos”, destacou a subsecretária de Fomento e Planejamento do Ministério dos Transportes, Gabriela Avelino.

O encontro contou com representantes da sociedade civil, da academia e de órgãos do governo, que também contribuíram sobre indicadores, métodos e propostas de integração entre aspectos socioambientais e econômicos na seleção de corredores logísticos.

“O PNL tem a missão de dizer quais são as infraestruturas que precisam ser aprimoradas ou implementadas até 2050 para atendermos a demanda que o Brasil tem, tanto em transporte de cargas quanto em transporte de pessoas”, explicou Avelino.

O plano, que está em elaboração, já foi discutido em Brasília, São Paulo e Curitiba e na próxima semana chegará a Porto Alegre. Até o fim do ano, quando será concluído, o debate terá percorrido 10 capitais brasileiras. Essa escuta da sociedade busca tornar mais assertiva a construção do PNL 2050.

“Acreditamos na participação social nas etapas intermediárias, precisamos debater enquanto ainda há tempo de influenciar a decisão final, temos algo para ser construído”, completou Avelino.

Opinião compartilhada pelo diretor da área de Governo Aberto e Transparência da Controladoria-Geral da União (CGU), Marcelo Vidal.

“É uma satisfação muito grande ver a área de infraestrutura aberta para a participação da sociedade, possibilitando essa participação no processo decisório”, reforçou.

Já o diretor-executivo do Instituto de Energia e Meio Ambiente (IEMA), André Luís Ferreira, destacou a importância de integrar a dimensão socioambiental ao planejamento.

“Historicamente, os planos de logística deixaram as questões socioambientais para serem resolvidas apenas no licenciamento, o que gerou conflitos e problemas. O passo dado hoje pelo ministério, ao incluir esse debate desde a fase de planejamento, é um enorme avanço”, avaliou.

Planejamento integrado

O PNL 2050 está em fase de diagnóstico, com levantamento das principais deficiências da rede de transportes e escuta ativa da sociedade civil e do setor produtivo. A iniciativa também incorpora uma visão regionalizada dos desafios logísticos, com atenção especial à redução das desigualdades e ao fortalecimento da competitividade de áreas com alta densidade de exportação. O plano será concluído em dezembro deste ano.

A elaboração do PNL 2050 faz parte do Planejamento Integrado de Transportes (PIT), instituído pelo Decreto nº 12.022/2024. O PIT é o instrumento que organiza, em ciclos quadrienais, os planos estratégicos e operacionais do setor de transportes, com a missão de orientar investimentos, integrar diferentes modais e apoiar o desenvolvimento regional de forma sustentável.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 12/09/2025

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES ACELERA DISCUSSÃO SOBRE IMPLANTAÇÃO DO PEDÁGIO ELETRÔNICO POR FLUXO LIVRE



Reunião técnica consolidou arquitetura nacional para homologação do sistema free flow e destacou integração com a Carteira Digital de Trânsito

Ministério dos Transportes avança nas discussões sobre a implementação do modelo free flow nas rodovias. - Foto: Marcio Ferreira/MT

Com o avanço das concessões rodoviárias e a crescente demanda por eficiência logística em todo o país, o Ministério dos Transportes deu mais um passo importante para modernizar o sistema de pedágios. Em reunião técnica realizada nesta quinta-feira (11), em Brasília, foram discutidos os avanços do modelo de fluxo livre (free flow) no Brasil, cujo principal

objetivo foi consolidar uma arquitetura nacional para homologar os sistemas que irão operar nesse novo formato.

“Após mais de um ano de discussões, avançamos para a etapa fundamental de integração com as agências envolvidas. Nosso compromisso é garantir operação segura aos usuários, com a máxima redução dos custos operacionais”, afirmou o ministro em exercício, George Santoro.

A iniciativa elimina as praças físicas de pedágio e adota a cobrança automatizada por identificação eletrônica dos veículos, por meio de pórticos instalados nas rodovias. O sistema já é utilizado em mais de 20 países ao redor do mundo, como Estados Unidos, Canadá, Austrália, França e Japão, e está sendo estruturado no Brasil com critérios técnicos e regulatórios que asseguram segurança jurídica, transparência e eficiência.

Nesse cenário, a Carteira Digital de Trânsito (CDT) reunirá as informações de passagem dos veículos, permitindo que os usuários acompanhem as cobranças independentemente do estado ou da concessão.

“Teremos um modelo interoperável, no qual todas as informações de passagem estarão presentes na CDT. Isso não só facilita a vida do cidadão, como também garante o direito à informação, que é essencial na área de trânsito”, explicou o secretário nacional de Trânsito, Adualdo Catão.

Integração técnica

A homologação do sistema permitirá que concessionárias adotem o free flow de forma padronizada em todo o país, assegurando conectividade, segurança e confiabilidade. Os próximos leilões de concessão já terão como requisito a implantação do modelo, com cronogramas bem definidos.

Esse avanço faz parte de um movimento maior de modernização da logística no país, que aposta na digitalização, na transparência das regras e na melhoria da experiência para quem usa as rodovias. No dia 22 de setembro, será apresentado o modelo finalizado para que a integração técnica ocorra de forma coordenada e eficiente.

Também participaram do encontro representantes da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), de secretarias estaduais responsáveis por infraestrutura e logística, órgãos de parcerias e concessões, além de associações ligadas ao setor de rodovias.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 12/09/2025

NA ESCÓCIA, RENAN FILHO DESTACA CONCESSÕES E PRÁTICAS DE DESCARBONIZAÇÃO NO SETOR DE TRANSPORTES

Cumprindo agenda em Edimburgo, ministro falou sobre a eficiência, sustentabilidade e a transparência em projetos de infraestrutura no Brasil



Secretária da SNTR, Viviane Esse apresenta projetos de concessões em andamento no Brasil. Fotos: Luiz Siqueira/MT

A Escócia é mais um país que mantém diálogo sobre a infraestrutura de transportes brasileira, em implementação pelo Governo Federal. Nesta quinta-feira (11), a convite de Fiona Hyslop, chefe do Gabinete para Transportes da Escócia – equivalente ao Ministério dos Transportes no Brasil –, o ministro Renan Filho visitou o parlamento escocês para uma conversa sobre investimentos, inovação

e sustentabilidade no setor.



As duas autoridades abordaram pontos em comum e diferenças entre os modelos de concessões escocês e brasileiro. “Temos similaridades e diferenças nos modelos de concessões, tanto em termos de investimento e planejamento, quanto de inovação e sustentabilidade”, afirmou Fiona Hyslop. A ministra também ressaltou a importância do Brasil na agenda global de sustentabilidade: “O Brasil tem um papel fundamental nesse processo de transição energética e pode mostrar ao mundo que é possível avançar nesse caminho”, destacou.

Renan Filho ressaltou que o Brasil tem buscado ampliar a carteira de projetos por meio da atração de investimentos privados. “O governo do presidente Lula, por meio do Ministério dos Transportes, já ampliou fortemente o programa de concessões de rodovias federais. Só em 16 leilões, conseguimos conceder quase 8 mil quilômetros, somando R\$ 176 bilhões em investimentos contratados”, disse.

Para o ministro, a troca de experiências ajuda a enriquecer o debate sobre transição energética. “Apesar de atuarmos em escalas diferentes, é sempre útil compartilhar práticas e mostrar o que já avançamos no Brasil. Neste ano, receberemos a COP30 e vamos evidenciar que o Brasil está pronto para contribuir com a tarefa de liderar a transição energética no planeta, conciliando crescimento econômico e sustentabilidade”, reforçou.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF
Data: 12/09/2025



BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – DIÁLOGO QUE ABRE CAMINHOS

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

O encontro realizado na quinta-feira, dia 11, sede da CMA CGM, em Marselha, na França, reuniu interesses que vão muito além de uma agenda protocolar. Ao colocar frente a frente o CEO de um dos maiores grupos de logística do mundo, Rodolphe Saade, o ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, e o presidente da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini, a reunião reforça um movimento essencial para o futuro da infraestrutura brasileira: aproximar grandes operadores globais das oportunidades de investimento que o País oferece.

As declarações de Saade, ao afirmar que “quer expandir as operações no Brasil” e que o País “tem um papel fundamental na estratégia de crescimento” da CMA CGM, evidenciam que o mercado brasileiro não apenas desperta interesse, mas ocupa posição central na visão de longo prazo de um conglomerado que está presente em mais de 160 países. A recente aquisição do controle acionário da Santos Brasil, uma das maiores operadoras de terminais portuários do país, é prova concreta desse compromisso.

A possibilidade de a CMA CGM disputar o leilão do Tecon Santos 10, um megaterminal que poderá movimentar até 3,25 milhões de TEU por ano, reforça o peso estratégico do Porto de Santos no comércio exterior. Cada passo rumo a novos investimentos representa capacidade adicional para atender ao crescimento da economia e dar vazão às exportações brasileiras, em especial do agronegócio.

Mais do que discutir projetos específicos, encontros como esse pavimentam um canal de diálogo contínuo entre o governo brasileiro e investidores internacionais. É nesse ponto que a Missão França 2025, do Grupo Brasil Export, ganha relevância. Ao promover visitas técnicas e agendas estratégicas, cria o ambiente necessário para que decisões de bilhões de reais em investimentos possam amadurecer e se transformar em realidade.

A visita ao Porto de Marselha, outro ponto da agenda do ministro e do presidente da APS, completa o quadro ao permitir o intercâmbio de experiências em gestão, inovação e sustentabilidade. Ao comparar modelos e buscar referências internacionais, o Brasil se coloca em posição de avançar na



modernização de seus portos, preparando-se para receber navios de maior porte, impulsionar o turismo de cruzeiros e garantir eficiência logística.

Os sinais são claros. O Brasil está no radar dos grandes players globais e tem nas mãos a oportunidade de transformar esse interesse em desenvolvimento, competitividade e empregos. Mas, para que isso se concretize, é preciso manter o ambiente regulatório estável, os projetos bem estruturados e o diálogo aberto, exatamente como ocorreu em Marselha.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/09/2025

NACIONAL - HUB – CURTAS - PRODUÇÃO DE GRÃOS NO BRASIL ATINGE NOVO RECORDE

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES** leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

A SOJA FOI O PRODUTO MAIS CULTIVADO DA SAFRA 2024/25, COM PRODUÇÃO ESTIMADA EM 171,5 MILHÕES DE TONELADAS

A produção de grãos no Brasil atingiu 350,2 milhões de toneladas na safra 2024/25, novo recorde histórico e alta de 16,3% frente ao ciclo anterior (324,36 milhões de toneladas).

O resultado foi divulgado no 12º Levantamento da Safra de Grãos da Conab e foi impulsionado, principalmente, por soja, milho, arroz e algodão, que responderam por 47 milhões das 49,1 milhões de toneladas colhidas a mais em relação a 2023/24.

Segundo a companhia, a área cultivada cresceu 1,9 milhão de hectares, passando de 79,9 milhões para 81,7 milhões de hectares, favorecida por condições climáticas positivas no Centro-Oeste, especialmente em Mato Grosso.

SOJA HISTÓRICA

A soja foi o produto mais cultivado da safra 2024/25, com produção estimada em 171,5 milhões de toneladas, um crescimento de 20,2 milhões de toneladas frente ao ciclo anterior. A Conab atribui o resultado ao aumento da área semeada e ao ganho de produtividade, que chegou a 3.621 kg/ha, o maior já registrado. No geral, a produtividade média nacional das lavouras subiu 13,7%, de 3.769 kg/ha em 2023/24 para 4.284 kg/ha neste ciclo.

CAPTAÇÃO EXTERNA

A Petrobras captou US\$ 2 bilhões (cerca de R\$ 10,8 bilhões) no mercado internacional com a emissão de títulos (Global Notes). A operação foi realizada por meio da subsidiária Petrobras Global Finance B.V. e dividida em duas ofertas de US\$ 1 bilhão cada. Os papéis funcionam como um financiamento: os investidores recebem juros até o vencimento. A primeira emissão vence em 2030 e pagará juros de 5,125% ao ano, em março e setembro. A segunda, com vencimento em 2036, terá remuneração de 6,25% ao ano, paga em janeiro e julho.

REFORÇO FINANCEIRO

De acordo com comunicado da estatal, a operação tem como objetivo reforçar o caixa e otimizar o perfil de endividamento da companhia. A conclusão da oferta foi anunciada na quarta-feira (10).

NA ESCÓCIA

O ministro dos Transportes, Renan Filho, visitou na quinta-feira (11) o parlamento escocês a convite de Fiona Hyslop, chefe do Gabinete para Transportes da Escócia. Eles discutiram investimentos, inovação e sustentabilidade, comparando os modelos de concessão dos dois países. “Temos similaridades e diferenças nos modelos de concessões, tanto em termos de investimento e planejamento, quanto de inovação e sustentabilidade”, afirmou Hyslop. Ela também destacou a importância do Brasil na transição energética global. “O Brasil tem um papel fundamental nesse processo de transição energética e pode mostrar ao mundo que é possível avançar nesse caminho”.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/09/2025

NACIONAL - TARIFAÇO DERRUBA EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS PARA OS EUA EM AGOSTO

Queda foi de 22,4% para produtos taxados e de 7,1% para itens fora da lista de sobretaxas; Amcham alerta para impacto também nas importações

Da Redação redacao.jornal@redenenews.com.br



A Amcham já havia divulgado que, no total, as exportações brasileiras para os Estados Unidos diminuiriam 18,5% no mês passado, na comparação com agosto do ano anterior

O impacto do tarifaço imposto pelos Estados Unidos começa a se refletir de forma mais clara no comércio exterior brasileiro. Em agosto, as exportações de produtos sujeitos às taxas adicionais caíram 22,4% em reação ao mesmo mês de 2024, segundo o Monitor de Comércio Brasil-EUA, da Câmara Americana de Comércio para o

Brasil (Amcham Brasil). Até mesmo as vendas de itens que não sofreram sobretaxação recuaram 7,1%.

O levantamento da Amcham, entidade sem fins lucrativos que representa mais de 3,5 mil empresas ligadas ao comércio entre os dois países, é baseado em dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). O órgão já havia divulgado que, no total, as exportações brasileiras para os Estados Unidos diminuiriam 18,5% no mês passado, na comparação com agosto de 2024.

Para a Amcham, os números confirmam que as sobretaxas impostas pelos EUA vêm provocando uma queda expressiva nas vendas brasileiras e contribuindo também para a desaceleração das importações. No caso dos produtos que ficaram de fora do tarifaço, a câmara avalia que a retração de 7,1% foi influenciada “sobretudo por fatores de mercado, como a menor demanda dos EUA por petróleo e derivados”.

Os Estados Unidos são o segundo maior parceiro comercial do Brasil, atrás apenas da China. Entre janeiro e agosto, o comércio bilateral movimentou US\$ 56,6 bilhões, com exportações brasileiras somando US\$ 26,6 bilhões, alta de 1,6% frente ao mesmo período de 2024.

Apesar desse desempenho acumulado, o resultado isolado de agosto foi o pior de 2025. “Indicando que o tarifaço influenciou as decisões empresariais”, frisa a Amcham.

A medida, apelidada de tarifaço, impôs taxas de até 50% sobre grande parte das exportações brasileiras aos Estados Unidos. A cobrança foi estabelecida por ordem executiva do presidente Donald Trump e passou a valer em 6 de agosto, com cerca de 700 produtos mandos em uma lista de exceções, como suco e polpa de laranja, combustíveis, minérios, fertilizantes e aeronaves civis (motores, peças e componentes incluídos). Também ficaram de fora polpa de madeira, celulose, metais preciosos, energia e produtos energéticos.

Trump justifica o tarifaço alegando que os Estados Unidos têm déficit comercial com o Brasil, o que é desmentido por números oficiais dos dois países. O presidente americano também mencionou o tratamento dado pelo Brasil ao ex-presidente Jair Bolsonaro, que, segundo ele, estaria sendo perseguido. Bolsonaro é réu no Supremo Tribunal Federal (STF) por tentativa de golpe de Estado, em julgamento que entrou na reta final esta semana.

Segundo o Mdic, as taxas de 50% afetam cerca de 35,9% das exportações brasileiras destinadas aos Estados Unidos.

Superávit dos EUA

Os números mostram ainda que, ao contrário do que sustenta Trump, os EUA registram superávit no comércio com o Brasil. Apenas em agosto, o déficit brasileiro foi de US\$ 1,2 bilhão, alta de 188% ante o mesmo mês de 2024. De janeiro a agosto, o déficit acumulado é de R\$ 3,4 bilhões.

O levantamento aponta que, de janeiro a julho, o déficit comercial dos EUA com o mundo foi de US\$ 809,3 bilhões, aumento de 22,4% sobre o ano passado. Mas o Brasil aparece no grupo dos países que geram superávit aos americanos, figurando como o quinto maior parceiro nesse sendo, atrás de Países Baixos, Hong Kong, Reino Unido e Emirados Árabes Unidos.

Além de reduzir as exportações, o tarifaço também impacta as importações brasileiras, “especialmente em setores mais integrados com a indústria americana, como carvão mineral, essencial para a produção da siderurgia no Brasil”, aponta a Amcham. Trata-se de insumos comprados de empresas dos Estados Unidos e posteriormente incorporados a produtos exportados de volta para o mercado americano.

Em agosto, as importações brasileiras cresceram 4,6%, mas em ritmo bem inferior aos de julho (18,1%) e junho (18,8%), o que indica perda de dinamismo nas trocas bilaterais. “A forte desaceleração no ritmo das importações brasileiras vindas dos EUA sinaliza um efeito indireto das tarifas, reflexo do alto grau de integração e de comércio intrafirma entre as duas maiores economias das Américas”, avalia o presidente da Amcham, Abrão Neto.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 12/09/2025

NACIONAL - ANTT: AUTORIZAÇÕES PARA ACELERAR EXPANSÃO DA MALHA FERROVIÁRIA

Em fórum do agronegócio, superintendente Alessandro Baumgartner defende uso do novo modelo para dar agilidade a projetos e cita trechos já mapeados no Corredor Minas-Rio

Da **Gabriela Lousada** gabriela.lousada@redebene.com.br



O superintendente de Transporte Ferroviário da ANTT, Alessandro Baumgartner, apresentou o pipeline de projetos sob a gestão do órgão durante o Fórum Geopolítica e Logística

O papel da infraestrutura ferroviária para ampliar a competitividade do agronegócio esteve no centro da participação da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) no primeiro Fórum Geopolítica e Logística, realizado na quarta-feira

(10) pela Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), em parceria com a Associação Mato-Grossense de Produtores de Algodão (Ampa) e a Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja Brasil). O evento reuniu autoridades públicas e representantes do setor produtivo para debater soluções que assegurem maior eficiência no escoamento da produção agropecuária brasileira.

Representando a agência, o superintendente de Transporte Ferroviário da ANTT, Alessandro Baumgartner, apresentou o pipeline de projetos sob a gestão do órgão e destacou o impacto que eles terão na ampliação da malha ferroviária nacional. “Temos uma série de empreendimentos que irão ampliar a malha ferroviária nacional e oferecer novas alternativas logísticas para o país”, afirmou. Entre os projetos listados, estão os leilões previstos para os próximos anos, como a EF-118 (Vitória–Rio de Janeiro), a Malha Oeste e a Ferrogrão, além da prorrogação antecipada da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA).

Baumgartner também ressaltou a importância das obras que já estão em execução. Ele citou empreendimentos estruturantes como a Transnordestina e a Ferrovia de Integração Oeste-Leste

(FICO e FIOL), além de projetos autorizados em âmbito estadual. “Temos diversas obras em andamento quando falamos do setor ferroviário no Brasil”, frisou.

Outro ponto central de sua participação foi a regulamentação dos trechos ferroviários não implantados ou ociosos. Baumgartner detalhou a Resolução nº 6.058/2024, editada pela ANTT para disciplinar o chamamento público desses trechos, com base na Lei das Ferrovias (Lei nº 14.273/2021). O objetivo é dar mais celeridade à expansão da malha por meio de autorizações para a iniciativa privada. “Identificamos a necessidade de regulamentar a possibilidade de transmitir para a iniciativa privada, em regime de autorização, trechos ociosos. Isso dá agilidade à construção da malha ferroviária, pois podemos tratar trechos específicos”, explicou.

O superintendente informou que já existem trechos mapeados que podem se beneficiar desse modelo, como os do Corredor Minas-Rio — Varginha (MG) – Lavras (MG), Barra Mansa (RJ) – Angra dos Reis (RJ) e Arcos (MG) – Barra Mansa (RJ). “Podemos ter projetos estruturantes de logística por meio das autorizações, não apenas trechos privados ligando uma fábrica a uma ferrovia preexistente”, completou.

Além da ANTT, o fórum contou com a presença de representantes da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), do Ministério dos Transportes, do Observatório IBI (Instituto Brasil Logística) e da Marinha do Brasil, bem como produtores e associações. Os debates destacaram a necessidade de integração entre os diferentes modais e de investimentos em infraestrutura como caminho para garantir a competitividade da produção agrícola nacional.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 12/09/2025

NACIONAL - PETROBRAS CONCLUI TESTES PARA PRODUÇÃO DE COMBUSTÍVEL SUSTENTÁVEL

Processo na Revap utilizou coprocessamento de óleo vegetal, atingiu 1,2% de conteúdo renovável e prepara estatal para atender exigências que entram em vigor em 2027

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



Durante o processo, a equipe da refinaria incorporou óleo vegetal ao fluxo de produção do QAV, alcançando um teor de até 1,2% de matéria-prima renovável no produto final

A Petrobras avançou mais uma etapa no desenvolvimento de combustíveis sustentáveis para a aviação ao realizar, na Refinaria Henrique Lage (Revap), em São José dos Campos (SP), testes para produção de SAF por meio do coprocessamento de

óleo vegetal misturado às correntes tradicionais de petróleo.

Durante o processo, a equipe da Revap incorporou óleo vegetal ao fluxo de produção do querosene de aviação (QAV), alcançando teor de até 1,2% de matéria-prima renovável no produto final. Esse resultado é considerado um marco para a estatal na busca por soluções que reduzam as emissões do setor aéreo. O combustível sustentável de aviação, também conhecido como SAF (Sustainable Aviation Fuel), pode substituir diretamente o querosene convencional, sem necessidade de ajustes técnicos nas aeronaves ou na infraestrutura de abastecimento, o que o torna uma alternativa prática para o mercado.

Segundo a Petrobras, a produção comercial de SAF está prevista para começar “nos próximos meses”. Para o gerente geral da Revap, Alexandre Coelho Cavalcanti, o método adotado é um diferencial. “Uma abordagem de menor investimento para a produção de combustíveis com conteúdo renovável, pois utiliza os ativos existentes”, avalia.

A consolidação da rota tecnológica do coprocessamento é considerada estratégica para o setor, já que, a partir de 2027, as companhias aéreas no Brasil serão obrigadas a utilizar uma parcela de combustível sustentável em seus voos, em cumprimento à Lei do Combustível do Futuro e às metas do CORSIA, programa da Organização da Aviação Civil Internacional (OACI) para redução e compensação de emissões de CO2 no transporte aéreo internacional.

O diretor de Processos Industriais e Produtos da Petrobras, William França, destacou a relevância do avanço. “A iniciativa demonstra o compromisso da Petrobras com a inovação e a sustentabilidade, preparando-se para atender às demandas futuras de um setor aéreo mais sustentável”. Ele também classificou o resultado como um marco tecnológico para a companhia e um passo importante para o Brasil no enfrentamento das mudanças climáticas.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/09/2025

REGIÃO SUDESTE - APS PREVÊ LEILÃO DO STS08 AINDA EM 2025 APÓS AJUSTES PEDIDOS PELO TCU

Terminal de graneis líquidos terá quatro novos berços e investimento superior a R\$ 491 milhões; edital deve ser enviado à B3 até outubro

Por **CÁSSIO LYRA** cassio.lyra@redenenews.com.br



O STS08 possui área de 152.324 metros quadrados. Estão previstos quatro novos berços e tanques de armazenagem, conexões com dutovias, rodovias e píeres na margem direita

O diretor-presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, revelou que a companhia espera realizar ainda neste ano o leilão do STS08, terminal destinado para armazenagem e movimentação de graneis líquidos da margem direita do Porto de Santos. Recentemente, o Tribunal de Contas da União (TCU) apontou uma série de ajustes

e correções para a APS dar prosseguimento com o processo licitatório.

No final do mês passado, a Corte de Contas identificou fragilidades no edital, citando a não divulgação de documentos, além de outros critérios técnicos.

Em comunicado, o TCU determinou que a APS tome algumas medidas antes da publicação do edital de concessão do futuro terminal. Entre as ações a serem realizadas pela companhia que administra o Porto de Santos, estão: divulgar toda a documentação da licitação, ajustar os prazos e os documentos do edital para refletir as condições reais do projeto e garantir que os serviços sejam prestados de forma justa e não discriminatória.

Em entrevista ao BE News, o presidente Anderson Pomini celebrou o fato do processo ter sido analisado pelo Tribunal de Contas, que mostra que o projeto está bem encaminhado, e reiterou que a equipe técnica da Autoridade Portuária vai cumprir com todas as determinações.

“É uma excelente notícia. Depois de muito tempo tramitando entre a APS, Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários), diligências, e, por fim, o TCU. O Tribunal, acompanhando um relatório técnico impecável, que inclusive parabeniza o setor técnico da Autoridade Portuária, encaminha o relatório para o colégio do TCU, que aprova por unanimidade a realização do leilão. Com algumas sugestões e adequações, como é de praxe. Estamos exatamente procedendo essas recomendações e acolheremos todas elas”, comentou.

Após o processo de adequações ser finalizado pela equipe técnica da Autoridade Portuária, o edital será publicado e o leilão será marcado.

“Queremos fazer no menor prazo possível para enviar para a B3. Pretendemos encaminhar o projeto no máximo no mês de outubro deste ano”, disse.

Projeto

Localizado no bairro Alemoa, o STS08 possui área de 152.324 metros quadrados. Segundo a APS, estão previstos quatro novos berços e tanques de armazenagem, além de conexões com dutovias, rodovias e píeres na margem direita.

O prazo da concessão, conforme o edital, será de 25 anos. A previsão de investimentos é superior a R\$ 491,5 milhões, valor que poderá ser ajustado conforme atualizações. O critério de seleção será o de maior valor de outorga oferecido pelo licitante.

A área chegou a ser ofertada em leilão em novembro de 2021, mas não atraiu interessados na ocasião.

O futuro terminal vai atender a uma grande demanda de graneis líquidos, em especial combustíveis, no maior complexo portuário do país.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 12/09/2025

REGIÃO SUDESTE - VAST FIRMA ACORDO PARA ABASTECIMENTO COM BIOCOMBUSTÍVEL

Parceria com a OceanPact visa uso do combustível sustentável visando a transição energética e descarbonização do setor marítimo

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



Os estudos técnicos, ambientais e operacionais vão avaliar o impacto da substituição parcial ou total de combustíveis fósseis por biocombustíveis e calcular as emissões evitadas

A Vast Infraestrutura e a OceanPact firmaram um acordo nesta semana para o uso de HVO (Óleo Vegetal Hidrotratado) para abastecer embarcações no Terminal de Líquidos do Açúcar (TLA), operado pela Vast, no Porto do Açúcar, terminal privado localizado em São João da Barra. Conforme informado pelas empresas, os testes para uso de biocombustíveis no

complexo portuário terão início ainda neste mês de setembro.

Os estudos técnicos, ambientais e operacionais vão avaliar o impacto da substituição parcial ou total de combustíveis fósseis por biocombustíveis e calcular as emissões evitadas.

Segundo as empresas, o objetivo será avaliar a viabilidade do uso de biocombustíveis no abastecimento das embarcações da OceanPact que atuam no terminal de transbordo de petróleo da Vast (T-Oil) e, com ele, contribuir com a descarbonização das operações.

Segundo Adriano Lima, diretor de sustentabilidade da Vast, o terminal da empresa fornecerá a infraestrutura para permitir o uso de biocombustíveis, além de funcionar como hub para armazenar e movimentar os líquidos.

“O acordo assinado reforça nossa posição estratégica para a cadeia logística nacional e nosso papel relevante na descarbonização do setor marítimo”, disse o executivo.

As empresas já operam em conjunto para fornecimento de energia elétrica em terra (Onshore Power Supply – OPS) para as embarcações, no T-Oil. Segundo elas, o uso de eletricidade reduz o tempo de funcionamento dos motores durante a atracação, o que tem como consequência a diminuição de emissão de gases.

“Reduzir as emissões de carbono em nossas operações representa avanço rumo à transição energética no setor marítimo”, afirmou Fernando Borensztein, diretor de sustentabilidade e novos negócios da OceanPact.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/09/2025

INTERNACIONAL - CEO DA CMA CGM QUER EXPANDIR OPERAÇÕES NO BRASIL

O executivo falou sobre seus planos em reunião com o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, e o presidente da Autoridade Portuária, Anderson Pomini, nessa quinta-feira, em Marselha
Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO** leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br



Rodolphe Saade recebeu Costa Filho e Pomini na sede da CMA CGM, em Marselha, na França

O CEO do grupo francês CMA CGM, Rodolphe Saade, afirmou ontem que “quer expandir as operações no Brasil” e que o País “tem um papel fundamental na estratégia de crescimento” do conglomerado. As declarações ocorreram na manhã dessa quinta-feira, durante reunião entre o executivo, o ministro de Portos e Aeroportos do Brasil, Silvio Costa Filho, e o presidente da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini,

na sede do grupo, em Marselha, no Sul da França. E durante a tarde, as falas foram divulgadas nas redes sociais de ambos.

“O BRASIL É ESTRATÉGICO PARA A CMA CGM. QUEREMOS EXPANDIR NOSSAS OPERAÇÕES E FORTALECER NOSSA PRESENÇA NO PAÍS, COM NOVOS INVESTIMENTOS E PARCERIAS”

RODOLPHE SAADE
CEO da CMA CGM

O ministro estava no país europeu desde segunda-feira, participando da Missão França 2025, do Grupo Brasil Export, que reuniu mais de 100 empresários e autoridades para visitas técnicas a portos franceses, especificamente Le Havre e Marselha.

No encontro, Costa Filho e Saade trataram sobre oportunidades de investimento no Brasil. Em 22 de novembro do ano passado, a CMACGM anunciou ao mercado a aquisição de 51% das ações da operadora logística e de terminais Santos Brasil, que administra, entre outras instalações, o Terminal de Contêineres (Tecon) de Santos (SP). E atualmente, o grupo francês prepara a compra dos outros 49%, para, então, fechar o capital da companhia.

A CMA CGM também é apontada como uma das interessadas em disputar o leilão do Tecon Santos 10, o megaterminal de contêineres e carga geral a ser instalado no complexo santista.



Conforme o BE News apurou, o projeto do Tecon Santos 10 chegou a ser citado por Saade na reunião. O executivo afirmou que o empreendimento irá aumentar a capacidade de movimentação de cargas e de exportação do porto. De acordo com estudos da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), o projeto poderá operar 3,25 milhões de TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) por ano, quando totalmente implantado.

Mas ao falar sobre planos de investimentos com o ministro, o CEO citou seu interesse no mercado brasileiro da aviação civil. O grupo já conta com uma companhia de aviação de carga, a CMA CGM Air Cargo, lançada em 2021.

No início da tarde, o Ministério de Portos e Aeroportos divulgou uma nota informando sobre a reunião e que, entre os assuntos tratados, estavam oportunidades de investimentos no Brasil, especialmente em concessões portuárias. De acordo com o texto, Saade afirmou que “o Brasil é estratégico para a CMA CGM. Queremos expandir nossas operações e fortalecer nossa presença no País, com novos investimentos e parcerias”.

Silvio Costa Filho comentou que a agenda com a CMA CGM abre novas perspectivas para o segmento. “Nosso compromisso é ampliar a competitividade do setor portuário, atrair investimentos globais e, ao mesmo tempo, garantir qualificação de mão de obra para preparar o Brasil para o futuro”, informou o Ministério.

Horas depois, em suas redes sociais, Rodolpho Saade postou fotos da reunião com o ministro e destacou que “o Brasil tem um papel fundamental no crescimento da CMA CGM”.

Também escreveu que, no encontro, debateu o desenvolvimento do grupo no Brasil. E, ao comentar a compra do controle acionário da operadora Santos Brasil, citou que essa aquisição “fortalece nossa presença em um importante centro de comércio global e reflete nosso compromisso de longo prazo com um continente que está se tornando um participante essencial nas trocas internacionais”.

Porto de Marselha

Além da reunião com o CEO da CMA CGM, o ministro Silvio Costa Filho e o presidente da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini, visitaram o Porto de Marselha, o principal complexo marítimo em movimentação de cargas da França. O porto é multipropósito, operando contêineres e recebendo cruzeiros marítimos - no ano passado, cerca de 2 milhões de passageiros embarcaram ou desembarcaram a partir de suas instalações.

Em suas redes sociais, Costa Filho mostrou sua visita ao complexo francês e afirmou que está “trabalhando para que os portos brasileiros avancem cada vez mais como portos sustentáveis, preparados para receber grandes embarcações, além de impulsionar o turismo de cruzeiros, sobretudo no Norte e no Nordeste”.

Já o presidente da Autoridade Portuária de Santos enfatizou que o cais santista segue a mesma estratégia de modernização. “O Porto de Santos já estuda a transferência do terminal de cruzeiros para o Parque Valongo, fortalecendo o turismo e ampliando a atratividade do complexo”, destacou.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/09/2025

INTERNACIONAL - MARSELHA PREPARA EXPANSÃO DE OPERAÇÕES E PROJETOS SUSTENTÁVEIS

Terminais do porto francês foram visitados nessa quinta-feira pela comitiva da Missão França 2025
Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO** leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Terminal de contêineres no Porto de Marselha: complexo marítimo quer ampliar a participação do modal hidroviário no transporte das cargas



O Porto de Marselha, o principal da França em movimentação de cargas, localizado no Sul do País, às margens do Mar Mediterrâneo, prepara uma nova fase de expansão. A Autoridade Portuária planeja 26 projetos estratégicos entre as duas bacias do complexo marítimo: a Leste, na cidade de Marselha, e a Oeste, em Fos-sur-Mer. Como resultado, pretende ampliar sua capacidade operacional, inclusive para a recepção de passageiros, e se destacar como uma referência no processo de descarbonização do Mediterrâneo.

Os terminais de Marselha foram visitados nessa quinta-feira, dia 11, por empresários e autoridades portuárias do Brasil, integrantes da Missão França 2025, organizada pelo Fórum Brasil Export. A programação teve início no domingo e terminou ontem. Na terça-feira, houve uma visita técnica ao Porto de Le Havre, no Norte do país, às margens do Mar do Norte.

O planejamento desenvolvido pela autoridade portuária prevê ações a serem desenvolvidas entre este ano e 2029. Na Bacia Leste, estão previstos a reconversão de terminais, o desenvolvimento de atividades de passageiros, ro-ro e contêineres e a modernização da infraestrutura, com melhorias na rede ferroviária. Ainda está programada a continuação da eletrificação dos cais.

Na Bacia Oeste, que apresenta uma maior vocação industrial, a administração portuária está adaptando a Zona de Proteção Ambiental de Fos para acomodar projetos de âmbito nacional ou europeu, como o desenvolvimento de zonas logísticas e industriais, a extensão de terminais e a implantação de uma nova instalação e ações de apoio a projetos de descarbonização da indústria local.

Em relação à matriz de transporte, o porto prevê triplicar a movimentação de cargas por hidrovia (pelo Rio Rodano), que passará a responder por 10% das mercadorias contêinerizadas. Para o transporte ferroviário, a meta é crescer sua participação para 25%.

O projeto ainda prevê a instalação de usinas para a produção de hidrogênio e a distribuição de energia renovável.

Após a visita aos terminais de Marselha, a comitiva da Missão França 2025 foi recebida por executivos do Grupo CMA CGM, em sua sede global, na própria cidade de Marselha. Na reunião, conheceram projetos de desenvolvimento da companhia.

Comitiva recorde

Mais de 100 autoridades e lideranças empresariais participaram da Missão França 2025, organizada pelo Fórum Brasil Export. Entre os participantes, estavam o ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, os ministros do Tribunal Superior do Trabalho (TST) Alexandre Ramos e Douglas Alencar e deputados federais que integram o comando da comissão especial que debate a proposta de um novo marco regulatório portuário (Projeto de Lei n. 733/2025) – o presidente, Murilo Galdino (Republicanos/PB); a primeira vice-presidente, Daniela Reinehr (PL/SC), o terceiro vice-presidente, Júlio Lopes (PP/RJ), e o relator, Arthur Maia (União/BA).

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 12/09/2025

INTERNACIONAL - TRANSBRASA APRESENTA NOVO TERMINAL DE CRUZEIROS À COMITIVA NA FRANÇA

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

O empreendimento, orçado em R\$ 1,2 bilhão, prevê a implantação de um segundo terminal de cruzeiros no Porto de Santos

O vice-presidente e CEO do Grupo Transbrasa, Bayard Umbuzeiro Neto, apresentou seu projeto Santos+Vivo a empresários e autoridades brasileiros que participam da Missão França 2025, do Grupo Brasil Export. A exposição ocorreu nessa quinta-feira, dia 11, em Marselha, na França, durante almoço oferecido pela empresa à comitiva.

O empreendimento, orçado em R\$ 1,2 bilhão, prevê a implantação de um segundo terminal de cruzeiros no Porto de Santos (SP), mais precisamente na Baía de Santos, em frente à Praia da Ponta da Praia. A unidade ficará em cima de um waterfront a ser construído em paralelo ao canal de navegação e ligado à avenida da praia naquela região da cidade. Terá um formato semelhante ao de uma ilha artificial e contará ainda com três berços de atracação para navios de cruzeiros, uma marina, um centro de convenções, um hotel, um shopping center e um prédio com escritórios, além do terminal.

O projeto já foi aprovado pelo Ministério de Portos e Aeroportos neste ano e pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) no ano passado.

Segundo Bayard Umbuzeiro Neto, o grupo está preparando o processo de licenciamento ambiental do projeto e já começou a ter reuniões com possíveis investidores.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/09/2025

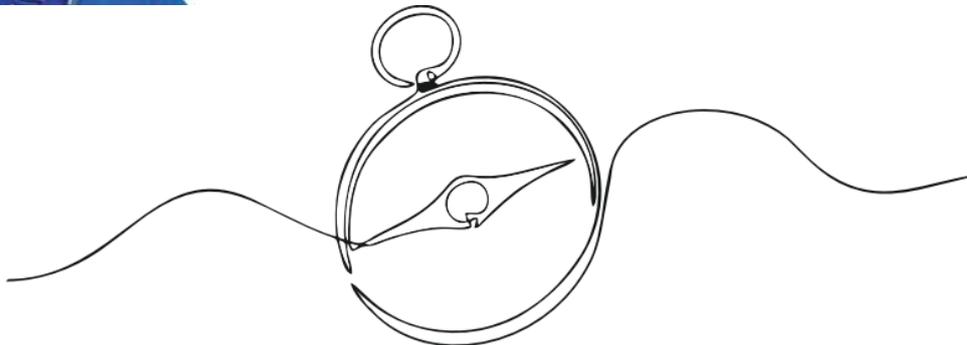
OPINIÃO – ARTIGOS – ARTICULISTA - RIO MADEIRA: CONCESSÃO CURTA



AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas

opinioao@portalbenews.com.br



Deveríamos ter estudos, que nem custariam tão caro, frente aos milhões que são gastos na dragagem inútil na região da Foz do Madeira e do Tabocal. Em 2023 e 2024, as dragagens não foram suficientes para garantir 12,8 m de calado. Este ano, pela abundância das chuvas, é bem provável que ela seja desnecessária.

O Decreto nº 12.600, de 28/8/2025, dispõe sobre a inclusão de empreendimentos públicos federais do setor hidroviário no Programa Nacional de Desestatização, incluindo as hidrovias do Madeira, do Rio Tocantins e do Rio Tapajós. A opção da concessão do Rio Madeira segue a lógica do descuido e da baixa importância para o Norte do País. Olha-se o escoamento das commodities do Centro-Oeste e coloca-se em risco a navegabilidade do Rio Amazonas para o trânsito de grandes navios.

Deveríamos ter estudos, que nem custariam tão caro, frente aos milhões que são gastos na dragagem inútil na região da Foz do Madeira e do Tabocal. Em 2023 e 2024, as dragagens não foram suficientes para garantir 12,8 m de calado. Este ano, pela abundância das chuvas, é bem provável que ela seja desnecessária.

Ao invés de dragar, deveríamos fazer estudos hidrodinâmicos e climatológicos para viabilizar uma maior compreensão da Amazônia. Ao contrário disto, estamos muito preocupados em escoar a soja, que já ocupa uma área superior à da Alemanha. Ao conceder o Rio Madeira, coloca-se em risco todo um bioma e uma geomorfologia do Rio Amazonas. Pior que a subsunção capitalista do trabalho, é a imposição territorial na Amazônia, sem respeitar os biomas e os sistemas econômicos regionais.

A concessão, se fosse considerada de maneira sistêmica, deveria ter ido muito além do Rio Madeira. Há tanto sedimento naquele trecho de rio, que segue praticamente em paralelo à BR-319, que fazemos um misto de nem recuperar a rodovia, respeitando o seu entorno ambiental, nem respeitar o maior rio do mundo, correndo o risco de assorear ainda mais o principal canal de acesso para a indústria do Amazonas.

A logística no Norte do País é negligenciada, ignorada, e a proteção da floresta e dos biomas é realizada pela inação. Precisamos com urgência de estudos sobre a vazão do Rio Amazonas, do Rio Madeira e de todo o sistema desta bacia hidrográfica. As cargas e os tipos de sedimentos, a sazonalidade, as dunas móveis dos leitos do rio, o regime de enchente e formação de canal precisam ser compreendidos antes de uma intervenção que pedagiara o rio.

A Amazônia é gigante, mas seguimos apenas com um interesse econômico. Esquecemos da natureza, das pessoas e das economias regionais. Queremos explorar a floresta – há pouco ou nenhum interesse no convívio, no aprendizado ou nas trocas harmônicas e pouco invasivas. A concessão que se avizinha a partir deste decreto segue pelo pior caminho.

DEVERÍAMOS TER ESTUDOS, QUE NEM CUSTARIAM TÃO CARO, FRENTE AOS MILHÕES QUE SÃO GASTOS NA DRAGAGEM INÚTIL NA REGIÃO DA FOZ DO MADEIRA E DO TABOCAL. EM 2023 E 2024, AS DRAGAGENS NÃO FORAM SUFICIENTES PARA GARANTIR 12,8 M DE CALADO. ESTE ANO, PELA ABUNDÂNCIA DAS CHUVAS, É BEM PROVÁVEL QUE ELA SEJA DESNECESSÁRIA

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/09/2025



JORNAL DA ORLA - SP

EVENTO PROMOVE ENCONTRO ENTRE OS PORTOS DE SANTOS E MARIEL

Da Redação



Evento integra programação da mostra Mamáfrica e discute cooperação, exportações e sustentabilidade

O Museu do Porto recebe, de 18 de setembro a 26 de outubro, a mostra Mamáfrica – Ancestralidades Africanas entre Brasil e Cuba, que integra programação cultural e um momento de diálogo internacional.

Na quinta-feira (18), às 14h, será realizada a Roda de Conversa “Ampliando Horizontes de Negócios Sustentáveis e Solidários”, promovida pelo Instituto Alvorada Brasil e Barthô Naïf, com patrocínio da Autoridade Portuária de Santos (APS) e da Emgea – Empresa Gestora de Ativos.

O seminário contará com a participação de representantes da APS, do Consulado de Cuba em São Paulo, do Ministério da Cultura, da APEX-Brasil, do Sebrae Nacional e especialistas do Porto de Mariel (Cuba), que participarão online. O debate abordará oportunidades de exportação de produtos brasileiros para o Caribe, logística, sustentabilidade e cooperação internacional.

Ao final, será apresentada e assinada simbolicamente a Carta de Compromisso Brasil-Cuba/Caribe, com propostas de visitas técnicas entre os dois países. A iniciativa reforça a vocação do Porto de Santos como principal porta de entrada e saída de cargas da América Latina e amplia a inserção do Brasil no comércio com o Caribe.

Fonte: Jornal da Orla - SP

Data: 12/09/2025

MINISTÉRIO ENVIARÁ PROPOSTAS AO PL 733 EM 10 DIAS

Da Redação



Brasil Export

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) enviará suas propostas para o Projeto de Lei n. 733/2025, que propõe um novo marco regulatório para o setor portuário brasileiro, nos próximos 10 dias. O prazo foi anunciado pelo ministro Sílvio Costa Filho, na abertura do seminário “Ações para potencializar a competitividade do Brasil e ampliar o protagonismo no mercado internacional”, organizado durante a Missão França 2025, do Grupo Brasil Export, em Paris, no início da semana.

Diante de uma plateia com mais de 100 empresários e autoridades brasileiras do setor de transportes, especialmente do segmento portuário – quantidade recorde em relação às demais missões do Brasil Export – Costa Filho revelou os planos do Ministério para o PL 733, que, atualmente, tramita no Congresso Nacional, sendo analisado por uma comissão especial de deputados. “Primeiro, nós avançamos no capítulo trabalho, num acordo que foi feito entre as federações da classe trabalhadora com o setor empresarial. Isso foi um avanço muito importante. E nesse momento, nesses próximos 10 dias, a gente vai ampliar o diálogo com a Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq)), para que tanto o Ministério quanto a Antaq possam construir uma proposta conjunta, para que a gente possa modelar o texto, ou seja, cada um respeitando a autonomia de cada um”.

RODA DE CONVERSA

Ontem (10), o ministro puxou uma roda de conversa sobre o PL 733 com os representantes de entidades de classe do setor portuário e parlamentares presentes. Costa Filho destacou a manutenção do Ministério de Portos e Aeroportos como uma política pública permanente do fortalecimento do setor e prioritária. “Isso tem um ganho significativo estrategicamente para o Brasil. Da mesma forma que o Ministério da Indústria é muito importante, a manutenção do Mpor é uma prioridade” O ministro destacou que diminuir atribuições da pasta não parece uma ideia consistente. “Até que ponto interessa ao setor produtivo brasileiro diminuir o papel do setor portuário? É uma reflexão a ser feita”, disse.

Fonte: *Jornal da Orla - SP*

Data: 12/09/2025



JORNAL O GLOBO – RJ

GOVERNO LULA FOCA EM POLARIZAÇÃO POLÍTICA NOS EUA PARA PROTEGER O PAÍS DE NOVAS SANÇÕES DE TRUMP

Com portas da Casa Branca fechada, diplomatas brasileiros reforçam contatos com parlamentares da oposição ao governo americano

Por *Eliane Oliveira — Brasília*

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva conta com o acirramento da polarização política nos Estados Unidos, com baixa aprovação do presidente Donald Trump e viés de alta na popularidade de Lula, para tentar escapar do tarifaço americano. Interlocutores envolvidos no

assunto afirmam que este momento deve ser aproveitado com o reforço dos contatos com congressistas da oposição a Trump.



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva — Foto: Cristiano Mariz/Agência O Globo/13/08/2025

A avaliação é que, com a condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro pelo Supremo Tribunal Federal (STF), na quinta-feira, a crise escalou, com o aumento de ameaças e ataques ao Judiciário brasileiro. Assim que terminou o julgamento de Bolsonaro, Trump declarou que a decisão do Supremo foi "terrível". Nas redes sociais, o secretário de Estado, Marco Rubio, sinalizou que novas sanções devem ser aplicadas a autoridades brasileiras, e seu vice, Christopher Landau, escreveu que as relações entre Brasil e EUA estão no "ponto mais sombrio em dois séculos".

Com as portas da Casa Branca fechadas, os diplomatas e negociadores brasileiros buscam não apenas parlamentares do Partido Democrata. Têm mantido contatos com os congressistas do chamado "caucus Brazil" — grupo informal de deputados e senadores, democratas e republicanos (legenda de Trump), com interesse em temas relacionados ao Brasil.

Integrantes do governo Lula afirmam que os contatos com Washington, para que seja negociado um acordo que amplie a quantidade de produtos brasileiros livres da sobretaxa de 50% em vigor desde o mês passado, continuam, mas são infrutíferos. Até o julgamento de Bolsonaro, a Casa Branca condicionava uma conversa ao arquivamento do processo contra o ex-presidente.

Com a condenação do ex-presidente a 27 anos de prisão, não se sabe o que os EUA farão a partir de agora. A expectativa é que novas sanções contra autoridades brasileiras sejam adotadas. Hoje, o principal alvo é o ministro do STF Alexandre de Moraes, que é relator da ação contra Bolsonaro.

Diante desse cenário, a estratégia é angariar apoio de quem está aberto ao diálogo com o governo brasileiro — no caso, a oposição. De acordo com diplomatas ouvidos pelo GLOBO, a impressão é de que os democratas se deram conta da relevância do tema e do "gritante absurdo" que é essa ofensiva contra o Brasil.

Um movimento comemorado em Brasília foi de um grupo de deputados democratas americanos, que publicaram uma carta, na noite de quinta-feira, em que acusam Trump de usar o tarifaço contra o Brasil para proteger Bolsonaro. Os EUA deveriam apoiar o povo brasileiro e não interferir nas instituições democráticas brasileiras, "tendo imposto uma tarifa ilegal de 50% ao país para manipular esse processo judicial".

Fonte: O Globo - RJ
Data: 12/09/2025

PERNAMBUCO LANÇA HOJE EDITAL PARA CONCESSÃO DE SANEAMENTO COM INVESTIMENTO PREVISTO DE R\$ 19 BI ATÉ 2033

Por Luciana Casemiro



Em Pernambuco, 13% da população não têm acesso à água tratada — Foto: Imagem usando ativos da Freepik.com

Com 13% da população sem acesso à água tratada e com uma frequente insegurança hídrica que levou à decretação de emergência em 117 municípios castigados pela seca em janeiro deste ano, o governo de Pernambuco publicará na tarde desta sexta-feira, numa

edição extra do Diário Oficial, um edital para a concessão de saneamento básico. Para o cumprimento da meta estabelecida pelo Marco Legal do Saneamento - de cobertura de 99% do território de todos os estados com serviços de abastecimento d'água e 90% com serviços de coleta e tratamento de esgotamento sanitário até o ano de 2033, numa estratégia pouco usual Estado, governado por Raquel Lyra, abdicou dos recursos oriundos da concessão para destiná-los integralmente os R\$ 19 bilhões previstos para investimentos em saneamento até 2033.

O edital prevê que a Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa) continue sendo responsável pela produção e tratamento de água. A iniciativa privada ficará com a distribuição de água, além da coleta e tratamento de esgoto. Também há previsão da ampliação da tarifa social de 70 mil para 580 mil residências.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 12/09/2025

REFORMA ADMINISTRATIVA VAI TRATAR DE HONORÁRIOS DE SUCUMBÊNCIA DE ADVOGADOS PÚBLICOS; ENTENDA

Projeto que será discutido pelo Congresso vai criar regras para limitar supersalários em órgãos como a AGU

Por Bernardo Lima — Brasília



O prédio da Advocacia Geral da União (AGU) em Brasília — Foto: Pablo Jacob / Agência O Globo/26-08-2020

A Reforma Administrativa que está em discussão no Congresso Nacional vai proibir a criação de fundos para pagamentos de remunerações e benefícios. O texto também deve incorporar regras para o recebimento de honorários de sucumbências para advogados públicos.

A proposta deve proibir a criação de novos fundos para pagamento de remunerações e benefícios. Os existentes, contudo, continuariam em vigor. Também está previsto que todos os fundos com essa finalidade tenham caráter público, sendo fiscalizados pelos tribunais de contas, com dados públicos.

Em 2024, foram repassados R\$ 3,73 bilhões para pagar esse tipo de bônus.

O projeto ainda vai criar regras para os honorários de sucumbência para advogados públicos, rendimentos extras pagos pela parte que perde um processo aos advogados da parte que ganhou a ação. Os rendimentos são pagos a partir de um fundo privado, dividido entre os 12 mil advogados públicos federais.

O texto ainda não foi apresentado oficialmente pelo relator Pedro Paulo (PSD-RJ), mas o deputado já adiantou medidas que devem estar nos projetos, como o fim da aposentadoria compulsória como punição para juízes, limitação de penduricalhos e teto salarial para funcionários de estatais não dependentes.

A proposta em discussão reúne 70 medidas distribuídas em quatro eixos: estratégia, governança e gestão; transformação digital; profissionalização do serviço público; e combate a privilégios. As ações estão em um projeto de lei (PL), um projeto de Lei complementar (PLP) e uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC).

Entre outras propostas também estão regras gerais nacionais para avaliação de desempenho de servidores; estabelecimento de metas de produtividade e pagamento de bônus por resultados; análise mais rígida para avaliação durante estágio probatório; e regras gerais para realização de

concursos, com previsão de vagas do Concurso Nacional Unificado (CNU) para estados e municípios.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 12/09/2025

OPERAÇÃO COORDENADA DE GALEÃO E SANTOS DUMONT AUMENTA EM 20% FLUXO DE PASSAGEIROS NOS AEROPORTOS DO RIO

Desempenho no 1º semestre foi impulsionado pela atuação coordenada entre Santos Dumont e Galeão, diz estudo da prefeitura

Por Vinicius Neder — Rio



Aeroporto do Galeão, no Rio — Foto: Guito Moreto/Agência O Globo

O crescimento do turismo ocorre num momento de retomada no Aeroporto Internacional do Galeão após as restrições na movimentação de passageiros no Santos Dumont, em vigor desde janeiro de 2024, levarem a um maior equilíbrio na distribuição de voos entre os dois terminais cariocas. No primeiro semestre, o fluxo de passageiros combinado dos dois cresceu 20% em relação à primeira metade de 2024, mostra um estudo da Secretaria

Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE).

Para a Prefeitura do Rio, a coordenação operacional entre as duas unidades do chamado “Sistema Multiaerportos” ajuda no acesso de turistas para a cidade. Segundo o vice-prefeito, Eduardo Cavaliere, o crescimento no fluxo de passageiros “comprova a importância da decisão de retomar a relevância do Aeroporto do Galeão”.

— Tivemos crescimento do número de turistas brasileiros e internacionais e, especialmente, do transporte de carga — disse Cavaliere, em comentário escrito enviado ao GLOBO.

Calendário de eventos

Na comparação com 2023, antes de o movimento no Santos Dumont ser restringido para incentivar o deslocamento de voos para o Galeão, o crescimento é de 22%, conforme o estudo da SMDE.

— Mesmo com a limitação do Santos Dumont, ao trazer de volta o principal aeroporto, que é o Galeão, também trazemos o fluxo internacional e as conexões. Com isso, toda a malha se beneficia — disse Osmar Lima, titular da SMDE.

Segundo o secretário, manter a coordenação da operação dos dois aeroportos é fundamental. E a conclusão do reequilíbrio econômico do contrato de concessão do Galeão vai nesse sentido. A repactuação está em discussão entre o governo federal e a concessionária RIOgaleão, que agora tem a gestora Vinci Compass como sócia.

Lima disse que a SMDE e a Invest.Rio, agência de fomento da Prefeitura, pretendem continuar atuando, junto às companhias aéreas, para atrair mais voos para o Galeão. Do lado da demanda, a ideia é manter o calendário de eventos, como os shows internacionais na Praia de Copacabana, que ainda não teve um nome anunciado para 2026.

Segundo o estudo da SMDE, o fluxo de passageiros no primeiro semestre está abaixo da média para o período de 2011 a 2019, antes da pandemia, mas Lima vê mais crescimento:

— O turismo aquecendo, a demanda de voos vem aquecendo também.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 12/09/2025

EMBAIXADA DOS EUA NO BRASIL REPRODUZ AMEAÇAS DE SECRETÁRIO DE TRUMP APÓS JULGAMENTO DE BOLSONARO

Marco Rubio disse que EUA responderão 'adequadamente' à condenação do ex-presidente
Por Eliane Oliveira — Brasília

A Embaixada dos Estados Unidos no Brasil republicou, na noite desta quinta-feira, a declaração do secretário de Estado americano, Marco Rubio, sobre a condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro. Rubio sinalizou que novas sanções contra autoridades brasileiras devem ser aplicadas pela Casa Branca.



Secretário de Estado da Casa Branca, Marco Rubio — Foto: ANDREW CABALLERO-REYNOLDS / AFP

"As perseguições políticas conduzidas pelo sancionado violador de direitos humanos Alexandre de Moraes continuam, uma vez que ele e outros membros do Supremo Tribunal Federal do Brasil decidiram injustamente pela prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro. Os Estados Unidos responderão adequadamente a essa caça às bruxas", afirmou o chefe da diplomacia dos Estados Unidos, referindo-se ao ministro do STF que é relator da ação em

que Bolsonaro é réu.

A divulgação, em português, da mensagem escrita por Rubio pela embaixada ocorreu logo após o Itamaraty divulgar uma nota reagindo à declaração do secretário. Segundo o Ministério das Relações Exteriores, o Poder Judiciário brasileiro julgou, "com a independência que lhe assegura a Constituição de 1988", os primeiros acusados pela frustrada tentativa de golpe de Estado, que tiveram amplo direito de defesa.

"Ameaças como a feita hoje pelo secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, em manifestação que ataca autoridade brasileira e ignora os fatos e as contundentes provas dos autos, não intimidarão a nossa democracia", publicou o Itamaraty nas redes sociais.

Para interlocutores do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, novas sanções contra autoridades do Brasil são esperadas até o fim de 2026, ano de eleição. Alexandre de Moraes é o principal alvo da Casa Branca. Está sem visto para entrar em território americano e proibido de realizar operações comerciais ou financeiras envolvendo empresas americanas.

Também nesta quinta-feira, o presidente americano, Donald Trump, manifestou-se sobre o julgamento, que deve terminar nesta sexta-feira. Trump afirmou considerar "muito surpreendente" a condenação de seu aliado.

— Eu achava que ele era um bom presidente do Brasil, e é muito surpreendente que isso tenha acontecido. É muito parecido com o que tentaram fazer comigo, mas não conseguiram — disse Trump aos repórteres. — Ele era um bom homem.

Desde que anunciou uma sobretaxa de 50% sobre produtos brasileiros, em 9 de julho último, o chefe da Casa Branca exige que uma negociação comercial com o Brasil deve incluir a situação de Bolsonaro. Trump deixou claro que uma conversa só ocorrerá com a absolvição do ex-presidente brasileiro.

Bolsonaro e aliados foram condenados pelos crimes de tentativa de golpe de Estado, organização criminosa, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 12/09/2025

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

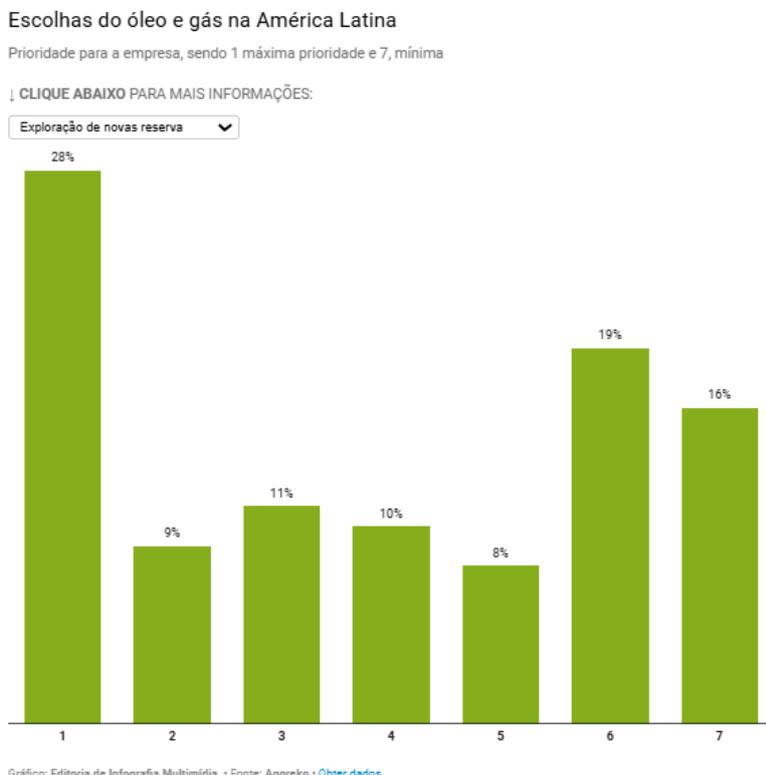
EXPLORAÇÃO DE NOVAS RESERVAS É PRIORIDADE PARA PETROLEIRAS NA AL, APESAR DE AQUECIMENTO GLOBAL

De acordo com a Agência Internacional de Energia, para que o aquecimento global fique limitado a 1,5°C, novos campos não poderiam mais ser abertos

Por Luciana Dyniewicz

Ainda que o mundo tenha fechado um acordo para fazer uma “transição para longe dos combustíveis fósseis” — conforme documento assinado durante a Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas de 2023 (COP28) —, explorar novas reservas de petróleo é hoje prioridade para o setor de óleo e gás da América Latina. A exploração de novos campos é a principal prioridade das empresas para 28% dos profissionais da indústria de óleo e gás, segundo pesquisa da Aggreko, companhia que fornece soluções de energia para, por exemplo, plataformas de petróleo e minas em construção.

De acordo com a Agência Internacional de Energia (AIE), no entanto, para o aquecimento global ficar limitado a 1,5°C, como prevê o Acordo de Paris, novos campos de petróleo não poderiam mais ser abertos.



O levantamento da Aggreko indica que, após a exploração de novas reservas, aumentar a produção aparece como a segunda prioridade mais votada, por 23% dos profissionais. Redução de custos, investimento em infraestrutura e expansão para novos mercados vêm em seguida. Adoção de práticas mais sustentáveis foi indicada como prioridade por apenas 7% dos entrevistados. Foram ouvidos 312 profissionais da indústria de óleo e gás. A pesquisa, que será lançada na próxima terça-

feira, 16, não incluiu como possível prioridade a diversificação de negócios, incluindo projetos de energia renovável.

O gerente de óleo e gás da Aggreko na América Latina, Daniel Rossi, afirma que as companhias do setor já estiveram mais preocupadas com a adoção de práticas sustentáveis, mas que dificuldades logísticas, técnicas e de custo têm tornado difícil a implementação. “O custo dessas práticas coloca a operação em um patamar em que a empresa perde competitividade.”

Rossi aponta que, no Brasil, grande parte dos projetos de exploração de novas reservas foi paralisada há cerca de dez anos em decorrência da Operação Lava Jato. A tendência agora, no entanto, é que eles sejam retomados. “Agora deve haver a liberação de licença ambiental para perfurar a Margem Equatorial. Tem vários estudos que apontam que a produção lá vai dar certo. É uma região próxima à Guiana, que está assumindo a posição de segundo maior produtor de petróleo da América Latina, atrás apenas do Brasil.”



Plataformas na Baía de Guanabara, no Estado do Rio de Janeiro; para 23% dos entrevistados, ampliação da produção é prioridade para empresas
Foto: Fabio Motta/Estadão

Na Argentina, comandada pelo presidente Javier Milei, também tem havido um incentivo ao setor e é esperado um aumento da exploração e da produção. O cenário brasileiro e argentino, porém, é diferente do de outros países da região. Na Colômbia, por questões ambientais e climáticas, o governo de Gustavo Petro não está autorizando a exploração de novos campos.

Segundo Rossi, o país não deve ter reservas para exploração em sete anos. No México, também não deve haver um crescimento significativo de exploração enquanto a Pemex (a petroleira estatal do país) não reduzir seu endividamento e puder fazer novos investimentos.

Para a coordenadora de políticas públicas do Observatório do Clima e presidente do Ibama entre 2016 e 2018, Suely Araújo, a pesquisa da Aggreko mostra uma falta de preocupação do setor de combustíveis fósseis com a crise climática. “É até esperado que a direção das empresas petroleiras coloque prioridade no que fazem, mas teria de estar mais clara a atenção para a necessidade de descarbonização e de diversificação das atividades dessas empresas.”

Araújo destaca que, ainda que no Brasil os combustíveis fósseis não sejam responsáveis pelo maior volume das emissões de gases poluentes, o País não pode ignorar a necessidade de haver um cronograma de redução da produção e do uso desses combustíveis. “Pouco mais da metade da produção brasileira de petróleo é exportada e acaba sendo queimada em outro local, emitindo gases de efeito estufa de qualquer modo.”

A transição das economias para longe dos combustíveis fósseis não entrou na agenda das discussões oficiais da COP-30, que será realizada em novembro em Belém. O embaixador André Corrêa do Lago, presidente da conferência, porém, vem tentando incluir nos debates algo sobre como essa transição será feita.

“Mas é muito difícil que isso ocorra. As evidências são de que não conseguiremos avançar em nenhuma colocação mais efetiva nesse sentido”, diz Araújo. A própria posição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de defender a expansão da produção de petróleo no País dificulta uma liderança brasileira nessa discussão, acrescenta a coordenadora do Observatório do Clima.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 12/09/2025

TRUMP DIZ QUE CORTE DE JUROS E TARIFAS RECÍPROCAS SÃO NECESSÁRIOS PARA PROSPERIDADE DOS EUA

Presidente americano classifica disputa tarifária como crucial e acredita ter poder para manter tarifas por segurança nacional

Por Laís Adriana (Broadcast)

O presidente dos EUA, Donald Trump, voltou a defender que o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) já deveria ter retomado a flexibilização das taxas de juros no país e a reiterar críticas ao presidente do BC, Jerome Powell, em entrevista na manhã desta sexta-feira, 12, ao programa “Fox & Friends”, da Fox News.

“Powell está pelo menos um ano atrasado em cortes de juros. Imagine como a economia estaria ainda melhor, se ele já tivesse começado”, disse.

Trump argumentou que a inflação no país está baixa, elogiou os novos recordes do mercado acionário e defendeu que o sucesso da economia está relacionado às suas políticas tarifárias. “Elas corrigiram injustiças, mas agora estão na Suprema Corte e temos de vencer esse caso”, afirmou.



Donald Trump diz que foco hoje está na decisão da Suprema Corte sobre as tarifas Foto: Getty Images via AFP

O presidente americano classificou este como o processo “mais importante” na Justiça dos EUA no momento, mas evitou comentar diretamente sobre como o governo poderia lidar com uma eventual derrota. “Se perdermos na Suprema Corte, teremos que devolver trilhões e trilhões de dólares. Seria muito difícil”, disse, reiterando que acredita ter o poder como presidente para controlar as tarifas diante de desafios para a segurança nacional. “Temos de manter tarifas para prosperar como país”.

Em relação ao quadro fiscal, Trump afirmou que está trabalhando com os republicanos para evitar uma paralisação do governo e aprovar a medida provisória que propõe estender o nível de gastos federais até janeiro de 2026. “Provavelmente vamos conseguir”, disse.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 12/09/2025

QUEM É O ‘CARECA DO INSS’ E POR QUE ELE FOI PRESO EM OPERAÇÃO DA POLÍCIA FEDERAL? ENTENDA

Empresário é apontado como um dos principais operadores do esquema de fraudes que causou um prejuízo de R\$ 6,3 bilhões a milhares de aposentados

Por Redação

O empresário Antonio Carlos Camilo Antunes, conhecido como “Careca do INSS”, foi preso na manhã desta sexta-feira, 12, em uma nova fase da Operação Sem Desconto da Polícia Federal (PF), que investiga fraudes e desvios no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

O advogado Cleber Lopes, que defende Antunes, disse que não há justificativa para a prisão e afirmou que vai apresentar documentos à PF para comprovar a inocência dele.

O empresário é apontado como um dos principais operadores do esquema de fraudes que causou um prejuízo de R\$ 6,3 bilhões a milhares de aposentados.

Ele é sócio de 22 empresas de consultoria, call center, construção e incorporação. Algumas têm o mesmo telefone e endereço em Brasília.



Antônio Carlos Antunes, o "Careca do INSS", foi preso nesta sexta-feira pela PF. Foto: Reprodução/TV Senado

A PF afirmou no inquérito que Antunes usava as suas companhias, principalmente a Prospect Consultoria Empresarial, para intermediar as negociações e movimentar os recursos financeiros originados das fraudes.

Pessoas e empresas relacionadas a ele receberam R\$ 48,1 milhões diretamente de associações suspeitas de golpes em aposentados, além de R\$ 5,4 milhões de empresas ligadas a essas entidades, o que totaliza R\$ 53,5 milhões, segundo a PF.

O empresário também teria repassado R\$ 9,3 milhões a servidores do INSS suspeitos de corrupção. Ele é descrito no inquérito como "pagador de vantagens indevidas" e alguém "profundamente envolvido no esquema de descontos ilegais".

Carros de luxo e patrimônio em imóveis

Apenas em 2024, Antunes e sua mulher alcançaram um patrimônio de R\$ 14,3 milhões por meio de transações imobiliárias.

Ele também é dono de uma empresa nas Ilhas Virgens Britânicas, paraíso fiscal no Caribe, que comprou quatro imóveis em Brasília e São Paulo, avaliados em R\$ 11 milhões.

O "Careca do INSS" gosta de colecionar carros de luxo, como Porsche, BMW, Audi e Jaguar. Um dos veículos, um Porsche/Taycan de 2022, foi transferido para a mulher de um ex-dirigente do INSS, aponta a investigação.

A PF afirmou ainda que o dinheiro movimentado nas contas do empresário é incompatível com sua renda declarada e com suas participações societárias. Em um período de pouco mais de 150 dias, Antunes movimentou mais de R\$12 milhões em três instituições financeiras diferentes.

Fontes ouvidas pelo Blog do Fausto Macedo apontam que Antunes foi preso devido ao risco de fuga. Além dele, o suspeito de ser sócio oculto de uma das associações envolvidas no esquema, Maurício Camisotti, também foi preso, e o escritório do advogado Nelson Willians foi alvo de buscas. A defesa de Camisotti afirma que "não há qualquer motivo que justifique sua prisão", enquanto a de Nelson Willians alega que sua relação com investigados na fraude "é estritamente profissional e legal".

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 12/09/2025



VALOR ECONÔMICO (SP)

PETRÓLEO SOBE COM ESCALADA DE TENSÕES ENTRE UCRÂNIA E RÚSSIA

Segundo analistas, os riscos de interrupção nos fluxos de energia russos continuam sustentando os preços; na semana, os futuros do petróleo Brent subiram 2,27% e os do WTI, 1,33%

Por Valor, com Reuters — São Paulo



Navio-tanque russo — Foto: Divulgação/Rosneft

Os contratos futuros do petróleo fecharam em alta nesta sexta-feira (12), com investidores incorporando maior prêmio de risco aos preços da commodity após um ataque de drones ucranianos a um porto russo, dando continuidade à escalada de tensões geopolíticas. O Kremlin disse nesta sexta-feira que houve uma pausa nas negociações de paz entre a Rússia e a Ucrânia.

No fechamento, o futuro do petróleo tipo Brent (a referência mundial) com vencimento em novembro teve alta de 0,93%, cotado a US\$ 66,93 por barril, na Intercontinental Exchange (ICE). O WTI (a referência americana) com entrega prevista para outubro subiu 0,51%, a US\$ 62,69 por barril, na New York Mercantile Exchange (Nymex). No acumulado da semana, os contratos acumularam valorizações de 2,27% e 1,33%, respectivamente.

Analistas afirmam que os riscos de interrupção nos fluxos de energia russos continuam sustentando os preços, apesar da perspectiva de maior oferta no mercado da commodity.

"A guerra entre Rússia e Ucrânia continua sendo um fator positivo para os preços do petróleo, com a Ucrânia atingindo, ontem à noite, uma importante instalação de exportação de petróleo na Rússia", disse Dennis Kissler, da BOK Financial, em nota. "A Rússia exporta quase 7 milhões de barris por dia, portanto, quaisquer interrupções, sejam por tarifas ou por conflitos de guerra, podem ser um catalisador altista para os preços do petróleo no curto prazo."

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 12/09/2025

ACIONISTAS DA SANTOS BRASIL TÊM ATÉ 11 DE DEZEMBRO PARA SE DESFAZEREM DAS PARTICIPAÇÕES

A controladora francesa CMA CGM concluiu a oferta pública de aquisição de ações (OPA) com a compra de 363.562.555 ações e conseguiu avançar o processo de fechamento de capital

Por Beatriz Kawai, Valor — São Paulo



A CMA CGM precisava do apoio de pelo menos dois terços de todas as ações em circulação para deslistar a Santos Brasil de seu registro de companhia de classe A — Foto: Anna Carolina Negri/Valor

Os acionistas remanescentes da Santos Brasil têm até 11 de dezembro para se desfazerem das ações, fora do ambiente de negociação da B3, ao preço realizado no leilão da quinta-feira (11), de R\$ 14,38 por papel, atualizado pela Selic.

Ontem, a controladora francesa CMA CGM concluiu a oferta pública de aquisição de ações (OPA) com a compra de 363.562.555 ações, equivalente a 42,07% do capital social da empresa portuária, e conseguiu avançar o processo de fechamento de capital.

A CMA CGM precisava do apoio de pelo menos dois terços de todas as ações em circulação para deslistar a Santos Brasil de seu registro de companhia de classe A — que permite a emissão de ações. Com o leilão, a francesa passou a deter 93,07% dos papéis da brasileira.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 12/09/2025

DESCARBONIZAÇÃO NOS TRANSPORTES MARÍTIMO E AÉREO ATRAI INVESTIMENTO

Brasil triplica número de projetos de produção de combustíveis sustentáveis para o segmento entre o ano passado e este, aponta EPE

Por Camilla Muniz — O Globo, do Rio



Luiz de Mendonça, CEO da Acelen: “Teremos um custo de produção equiparável ao custo do combustível fóssil” — Foto: Divulgação

Com vasta disponibilidade de matérias-primas renováveis e uma cadeia produtiva de biocombustíveis consolidada, o Brasil tem potencial para ser protagonista na descarbonização dos transportes aéreo e marítimo no cenário global. Metas internacionais de redução das emissões de carbono na aviação e na navegação, criadas devido aos compromissos climáticos que serão debatidos na COP30, estão aumentando a demanda por combustíveis sustentáveis e abrindo oportunidades de negócios.

De 2024 para 2025, o número de projetos anunciados para produção de combustível sustentável de aviação (SAF, em inglês) no Brasil pulou de três para nove, segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE). A projeção é que a fabricação de SAF em escala comercial no país, que ainda vai começar, atinja 2,8 bilhões de litros em 2035, impulsionada também pelo Programa Nacional de Combustível Sustentável de Aviação (ProBioQAV), instituído em outubro de 2024

O termo SAF se refere a uma gama de combustíveis cuja composição química é análoga à do querosene de aviação (QAV), mas que são fabricados a partir de recursos renováveis - como biomassa, óleos vegetais e gordura animal. A semelhança permite o uso desses biocombustíveis nas aeronaves sem necessidade de alteração nos motores, com a vantagem de redução de emissões de carbono entre 55% e 90%, na comparação com derivados de petróleo. A utilização de SAF misturado ao QAV convencional é considerada a alternativa imediata mais eficaz para transição energética no transporte aéreo. Por questões técnicas, a eletrificação de aviões de grande porte ainda é incerta.

Na navegação, a diminuição da pegada de carbono vem se iniciando com a adição de biodiesel ou de diesel renovável, também chamado de HVO, ao bunker ou ao óleo diesel marítimo. Comparados ao diesel comum, o biodiesel e o HVO podem reduzir o lançamento de gases de efeito estufa entre 80% e 90%, respectivamente. O Brasil tem potencial para expandir a produção de biodiesel dos atuais 10,1 bilhões de litros para 13,9 bilhões de litros em 2035, de acordo com a EPE. O HVO ainda não é fabricado comercialmente no país, mas há projetos em desenvolvimento.

Um deles é o da Acelen Renováveis, que planeja produzir SAF e HVO com óleo de macaúba, palmeira nativa, a partir de 2030. Uma biorrefinaria com capacidade para 1 bilhão de litros de biocombustíveis por ano deve começar a ser erguida no ano que vem em São Francisco do Conde, Bahia. Será a primeira de cinco unidades que o Mubadala Capital, fundo soberano dos Emirados Árabes Unidos e controlador da empresa, pretende construir no Brasil. A unidade deve entrar em operação em 2028 usando óleos vegetais, inclusive óleo de cozinha reciclado, e gordura animal não comestível.

É preciso haver mais previsibilidade no âmbito mundial”
— Camilo Adas

A aposta na macaúba se deve à produtividade da planta, da qual é possível extrair de sete a dez vezes mais óleo por hectare cultivado em comparação com a soja, explica o CEO da Acelen, Luiz de Mendonça. “Vemos na macaúba um fruto muito competitivo. Teremos um custo de produção

equiparável ao custo do combustível fóssil quando a cadeia produtiva atingir a plena maturidade”, afirma o executivo.

O projeto da Acelen, de US\$ 3 bilhões, mira a implantação de uma unidade integrada de produção de biocombustíveis. Para isso, a empresa criou um programa de pesquisa e desenvolvimento dedicado à macaúba e instalou um parque de inovação tecnológica no município mineiro de Montes Claros, com capacidade para produzir 10,5 milhões de mudas da palmeira por ano.

Parcerias

Também lançou um programa de parcerias com pequenos e médios produtores e agricultores familiares para plantio de macaúba. O plano é que 20% dos frutos usados na fabricação de SAF e HVO sejam comprados desses parceiros. A implantação total do projeto deve gerar até 85 mil empregos diretos e indiretos e movimentar cerca de US\$ 40 bilhões na próxima década, conforme estudo da Fundação Getulio Vargas.

Na Petrobras, o SAF começará a ser fabricado em escala comercial nos próximos meses, com capacidade de até 10 mil barris por dia. Nos testes de produção na Refinaria Duque de Caxias, no Rio, foi feita uma mistura de QAV convencional com até 1,2% de óleo de milho.

Para o setor de navegação, a Petrobras iniciou a venda de bunker com 24% de biodiesel de segunda ou terceira geração (ou seja, produzido a partir de resíduos tratados, como óleo vegetal culinário, óleo industrial e gorduras animais) em julho do ano passado. A mistura, batizada de VLS B24, havia sido testada na frota própria da Transpetro abastecida no terminal de Rio Grande, no Rio Grande do Sul, em 2023.



Maria Netto: “Há uma discussão sobre tecnologias, e o Brasil tem um potencial grande para oferecer soluções” — Foto: Rogerio Vieira/Valor

Comparado ao bunker 100% fóssil, o combustível renovável permite a redução de emissões de carbono em cerca de 20%, dependendo da matéria-prima. O VLS B24 é comercializado no Brasil e em Cingapura.

A companhia prevê investir, até 2029, US\$ 1,5 bilhão nas refinarias para desenvolvimento de bioprodutos e combustíveis sustentáveis. O plano de negócios inclui a instalação de uma unidade de produção de HVO e de BioQAV (mistura para fabricação de SAF) na Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão (São Paulo). A capacidade será de 15 mil barris por dia. Outra unidade, com capacidade maior, deve ser construída no Complexo de Energias Boaventura, em Itaboraí (Rio de Janeiro), para produção diária de 19 mil barris.

Ainda sem produção de SAF no país, o mercado interno vem sendo abastecido por importações. No início do ano, a Vibra adquiriu 550 mil litros de um fornecedor asiático e, desde abril, o disponibiliza para a aviação comercial e executiva nos aeroportos do Galeão e de Jacarepaguá, no Rio, na proporção de 90% de QAV convencional e 10% de SAF.

“Fomos pioneiros em importar o produto e fomentar o mercado de SAF no Brasil. Temos intenção de disponibilizá-lo em outros aeroportos, com a expectativa de que a demanda se desenvolva”, diz o vice-presidente de Operações, Logística e Sourcing da Vibra, Marcelo Bragança.

A Vibra passou a comercializar neste ano óleo diesel marítimo com adição de 20% de biodiesel. As vendas estão em fase de teste com dois clientes que operam equipamentos de apoio marítimo, como rebocadores no porto de Santos. Os resultados indicam que a mistura pode ser usada com segurança e permite redução de 86% na emissão de carbono.



O crescimento da demanda por combustíveis sustentáveis para aviação e navegação está ligado à evolução dos mandatos de descarbonização. Atualmente, os transportes aéreo e marítimo são responsáveis, cada um, por aproximadamente 3% das emissões globais de carbono.

A Organização da Aviação Civil Internacional (Icao) estabeleceu no ano passado que as emissões líquidas de carbono por voos internacionais não podem ultrapassar 85% do registrado em 2019. O objetivo é zerar emissões líquidas até 2050 por meio do uso de SAF e de melhorias tecnológicas e operacionais.

Combustível do futuro

No Brasil, a Lei do Combustível do Futuro criou uma obrigação para que operadores aéreos adotem o uso de SAF a fim de mitigar as emissões de gases-estufa em voos domésticos. Os percentuais mínimos fixados para redução das emissões começam em 1% a partir de 2027, e crescem até 10%, em 2037.

A Organização Marítima Internacional (IMO) também definiu metas de sustentabilidade. Pelo cronograma da entidade, as emissões totais de carbono devem ser reduzidas progressivamente até atingirem a neutralidade líquida em 2050. Combustíveis verdes devem representar, pelo menos, 5% da energia utilizada pelas embarcações até 2030.

Para a diretora-executiva do Instituto Clima e Sociedade (iCS), Maria Netto, o foco do debate sobre a descarbonização dos transportes aéreo e marítimo na COP30 deve recair sobre inovações tecnológicas e sua importância para a agenda climática. “Há uma discussão sobre tecnologias, e o Brasil tem um potencial grande para oferecer soluções aos mercados interno e externo. É importante mostrar os avanços conquistados”, afirma Maria Netto.

A conferência também abrirá mais uma oportunidade para a indústria nacional combater a ideia de que a produção de biocombustíveis compete com a de alimentos. Além de ter ampla disponibilidade de terras para plantio, o Brasil domina técnicas agrícolas de integração de culturas que incrementam a produtividade e colocam o país em posição de vantagem no mercado global.

Segundo ela, para que o Brasil consiga transformar esses diferenciais em competitividade é necessário comprovar a sustentabilidade dos biocombustíveis por meio de um sistema de rastreabilidade eficiente. Mas isso tem custo elevado, e incertezas sobre a obtenção de certificação internacional têm travado alguns investimentos, diz o pesquisador Camilo Adas, membro do Conselho da SAE Brasil e líder do grupo de trabalho sobre descarbonização da indústria naval do Mdic. “Dentro do Brasil, há estabilidade regulatória, mas é preciso mais previsibilidade no âmbito mundial”, diz.

No ano passado, uma chamada pública lançada pelo BNDES e pela Finep para seleção de planos de negócios para produção de combustíveis sustentáveis recebeu 43 propostas focadas em SAF e 33 em combustíveis para navegação, com investimento potencial de R\$ 167 bilhões. Foram aprovadas 42 propostas aprovadas, com potencial de investimento de R\$ 130 bilhões.

O diretor de Desenvolvimento Produtivo, Inovação e Comércio Exterior do BNDES, José Luis Pinho Leite Gordon, conta que no momento o banco está discutindo os planos de negócios com as empresas selecionadas, com o objetivo de diluir riscos regulatórios e financeiros. O edital prevê que R\$ 6 bilhões em recursos sejam disponibilizados para os projetos vencedores.

“De fato, há insegurança em relação a questões regulatórias, além de tensões geopolíticas que podem mudar prioridades na agenda ambiental e a direção dos investimentos”, comenta. “Isso faz com que as empresas repensem suas estratégias. A produção de SAF exige um investimento alto por planta, que pode chegar a US\$ 1 bilhão, e envolve riscos. Estamos trazendo os atores da cadeia para trabalharem em conjunto e discutindo parcerias com o propósito de compartilhar riscos.”

Entre as propostas aprovadas pelo BNDES, está a da Prumo Logística, responsável pelo desenvolvimento do Porto do Açú, em São João da Barra, norte fluminense. A empresa firmou



acordo com a Repsol Sinopec Brasil (RSB) para a realização de estudos sobre tecnologias capazes de converter CO2 capturado do ar em combustível com menor pegada de carbono para aviões e navios.

A planta-piloto do programa gerida pela RSB, terá capacidade para produzir cerca de 300 litros de combustível sustentável por dia e será construída no hub de inovação licenciado pelo porto. Hidrogênio verde, SAF, derivados de biomassa e e-combustíveis, como amônia verde e e-metanol, estão entre as soluções.

Diante do potencial desses produtos, o porto do Açu decidiu se antecipar à demanda e investiu na obtenção de licenciamento ambiental prévio para a instalação de projetos, mesmo antes de atrair empresas. A primeira área licenciada, de 1 milhão de metros quadrados, foi totalmente reservada em seis meses. HIF Global, de e-combustíveis, Sempen, de amônia verde, e Fuella AS, de hidrogênio verde, são algumas das companhias que fecharam contrato. Agora, o porto trabalha no licenciamento de mais 3,5 milhões de m2.

Segundo o diretor-executivo de Desenvolvimento de Negócios da Prumo, Mauro Andrade, o porto do Açu será parceiro das empresas que se instalarem no hub e oferecerá, além da licença ambiental prévia já emitida, uma infraestrutura compartilhada, que inclui estação de água, terminal de armazenagem de líquidos e subestação de energia.

“Isso diminui o capex (despesas de capital) dos projetos e os torna mais competitivos. Na prática, estamos assumindo parte dos riscos dessas empresas e, com isso, conseguimos atrair mais desenvolvedores para o hub”, diz Andrade. “Também vamos ajudar os players a acessar linhas de financiamento.”

Das nove empresas que já confirmaram a fabricação do combustível sustentável de aviação no Brasil, quatro escolheram a rota HEFA, que emprega óleos e gorduras de origem vegetal ou animal como matéria-prima, como a Acelen. Outras quatro, como a Petrobras, optaram pelo coprocessamento, que envolve matérias-primas renováveis junto com petróleo bruto nas refinarias. Apenas uma adotou a rota ATJ, a mais cara entre as três.

De acordo com a diretora de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis da EPE, Heloísa Borges, por ter uma indústria de etanol bastante desenvolvida, o Brasil tem grande potencial para se tornar uma liderança na produção de SAF via ATJ.

“Nossas projeções indicam que a rota HEFA deve predominar até 2030 e, depois, a ATJ ganhará mais espaço. É uma tecnologia que ainda está em um estágio de maturidade menos avançado, mas que entrega muita descarbonização”, afirma.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 12/09/2025

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

SUBSEA 7 MARCA ASSEMBLEIA DE ACIONISTAS PARA AVALIAR FUSÃO COM A SAIPEM

Da Redação Offshore 12/09/2025 - 17:30

A Subsea 7 informou, nesta sexta-feira (12), que será realizada no próximo dia 25 de setembro assembleia geral de acionistas para avaliar a proposta de fusão com a Saipem, anunciada em 24 de julho. De acordo com a empresa, seguindo as leis de Luxemburgo, os acionistas que não concordarem com a junção das duas companhias terão direito a receber em dinheiro o correspondente ao valor de suas ações. Foi estipulado o montante de 135,51 coroas norueguesas, correspondentes a cerca de R\$ 73,00 por ação.

A empresa esclareceu que já está disponível toda a documentação relativa à manifestação de vontade dos acionistas, incluindo formulários de declaração de retirada, procuração para o exercício do direito de retirada e carta de instruções para intermediários financeiros/operadores de contas e certificado de confirmações. Os interessados devem preencher os documentos para apresentar na assembleia.

A companhia resultante da fusão será chamada de Saipem 7 e terá sede em Milão, na Itália. Pelo acordo, a Saipem e a Subsea 7 terão, cada uma, 50% das ações da nova companhia, cuja receita líquida estimada é de 21 bilhões de euros. Ela atuará em mais de 60 países em operações offshore e onshore, incluindo perfuração, engenharia, construção e outros serviços, com mais de 60 embarcações e 44.000 colaboradores.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 12/09/2025

TRF-4 REJEITA PEDIDO DA RECEITA PARA SUSPENDER ALFANDEGAMENTO NOS PORTOS DO PR

Da Redação Portos e logística 12/09/2025 - 17:42



O juiz federal Rodrigo Kravetz, do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), com sede em Porto Alegre (RS), rejeitou no início de setembro pedido feito há 13 anos pela Receita Federal de suspensão do alfandegamento nos Portos de Paranaguá e Antonina, alegando descumprimento de normas de segurança exigidas na época. Em sua decisão, o magistrado alegou que, se fosse aceita a solicitação, haveria a paralisação das operações nos terminais paranaenses, o que, disse ele, geraria consequências negativas à economia, paralisaria serviços

públicos essenciais e afetaria os pagamentos de salários, de tributos e a fornecedores.

Além disso, o juiz ressaltou que a administração portuária já cumpriu grande parte das exigências feitas antes do início da ação. “Não se verifica a necessidade de suspensão das atividades, pois, passados cerca de treze anos dos fatos que originaram as irregularidades, quase todas foram sanadas, restando apenas o acesso e repasse de informações, conforme inspeção judicial e acordo entre as partes”, ressaltou ele.

A Portos do Paraná informou que inaugurou em 2022 uma unidade da guarda portuária que opera uma central de monitoramento e guaritas no pátio de automóveis e no píer público de granéis líquidos. Além disso, segundo a autoridade portuária, equipamentos de scanner são usados para vistoriar bagagens, cães treinados identificam produtos ilícitos e duas lanchas, uma para a guarda portuária e outra para operações de fiscalização, foram encomendadas e estão sendo construídas.

A empresa informou ainda que, além da fiscalização no cais, os guardas atuam fora do ambiente alfandegado e que, para a temporada de cruzeiros 2024/2025, 20 câmeras de vigilância foram instaladas no setor pelo qual os passageiros passam pela alfândega. Segundo a Portos do Paraná, as imagens, captadas 24 horas por dia, são compartilhadas com a Receita Federal e com a Polícia Federal.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 12/09/2025

TEMPO DE ESPERA DE NAVIOS COM FERTILIZANTES CAI 70% EM SÃO FRANCISCO DO SUL

Da Redação Portos e logística 11/09/2025 - 20:36



A Administração do Porto de São Francisco do Sul (SC) anunciou, nesta semana, que conseguiu reduzir em 70% o tempo de espera de descarregamento de navios que transportam fertilizantes, de 28 dias em março para oito dias em junho. A administração portuária creditou a redução a norma interna que estabeleceu preferência para essas embarcações em um dos berços do terminal.

A administração portuária informou ainda que, até agosto, foi desembarcado no porto catarinense 1,8 milhão de toneladas de fertilizantes, o que representa 7% do total importado pelo país. O produto foi trazido da Rússia, do Canadá, da China, dos Estados Unidos e do Marrocos, além de países do Oriente Médio, como Israel, Omã, Arábia Saudita e Irã.

Segundo o presidente do Porto de São Francisco do Sul, Cleverton Vieira, a redução no tempo de espera dos navios teve impacto na diminuição dos custos de toda a cadeia logística envolvida com fertilizantes. “A medida tem impacto positivo no agronegócio catarinense e brasileiro”, disse Vieira.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 11/09/2025

PORTO SECO BAURU ANUNCIA RECORDE DE MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES NO 1º SEMESTRE

Da Redação Portos e logística 11/09/2025 - 20:10



A Brado anunciou, nesta quinta-feira (11), que seu terminal alfandegado Porto Seco Bauru, no centro-oeste paulista, registrou recorde de movimentação de cargas no primeiro semestre de 2025, com 7.945 contêineres (FEUs) e crescimento de 25% em comparação com o período de janeiro a junho. Segundo a empresa, o resultado foi impulsionado pelas operações de importação, que cresceram 60%, principalmente de equipamentos de automação, máquinas, robôs e tecnologias associadas destinados à automação industrial.

A Brado informou que também estiveram entre os produtos mais movimentados o amendoim, com 3.384 contêineres e aumento de 39%, e as cargas refrigeradas, com 3.042 contêineres e incremento de 8%. Além disso, a movimentação de trigo cresceu 37%.

O Porto Seco Bauru é habilitado pela Receita Federal e pelo Ministério da Agricultura para desembaraço aduaneiro para exportações e importações, nacionalização de mercadorias e suspensão tributária. Segundo a Brado, o porto, que tem 72 mil metros quadrados, atende a cerca de 250 clientes e movimenta por ano, em média, 15 mil contêineres, equivalentes a aproximadamente 380 mil toneladas de carga.

André Lozigia, gerente do Porto Seco de Bauru, creditou os resultados obtidos no primeiro semestre a investimentos em infraestrutura e tecnologia feitos pela empresa e que ampliaram a capacidade de armazenagem, operação e atendimento. “Isso nos permite atender de forma ainda mais eficiente”, disse.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 11/09/2025



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 135/2025
Página 42 de 42
Data: 12/09/2025
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM

Este conteúdo também está disponível na www.mercoshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : InforMS

Data: 12/09/2025